



PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

Estado do Espírito Santo

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2025/2030 - PPP

ESCOLA MUNICIPAL EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO

FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL ABRAHÃO SALEME

CÓDIGO - INEP: 32062575

AFONSO CLÁUDIO - ES

2025

Sumário

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	04
1.1 Identificação da escola	04
1.2 Caracterização da instituição	05
1.2.1 História da instituição	05
1.2.2 Inserção regional	06
1.2.3 Abrangência e área de atuação	07
1.2.4 Articulações com outras Instituições	07
1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa	08
1.3 Caracterização da Comunidade Escolar	11
1.3.1 Organização da oferta	11
1.3.2 Capacidade de matrícula	12
1.3.3 Indicadores de produtividade	13
1.3.4 Relação escola-comunidade	18
1.3.5 Objetivos e metas da escola	18
1.4 Gestão Escolar	20
1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática	20
1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos	21
1.4.2.1 Instalações gerais	21
1.4.2.2 Instalações administrativas	24
1.4.2.3 Salas de aula	24
1.4.2.4 Laboratórios	24
1.4.2.5 Biblioteca	24
1.4.3 Perfil de profissionais	25
1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação	26
1.4.5 Condições institucionais do trabalho docente e administrativo	27
1.4.6 Formação continuada dos profissionais	27
1.4.7 Política de apoio ao estudante	27
1.5 Política de educação inclusiva	30
2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS	31
2.1 Educação Infantil	31
2.1.2 Organização Curricular (Concepção de currículo)	32
2.1.1.2 Áreas de conhecimento	34
2.1.1.3 Componentes curriculares e carga horária	36

2.1.1.4 Metodologias de Ensino	36
2.2 Ensino Fundamental	37
2.2.1 Organização Curricular (Concepção de currículo)	38
2.2.1.2 Áreas de conhecimento	39
2.2.1.3 Componentes curriculares e carga horária.....	39
2.2.1.4 Metodologias de Ensino	75
2.3 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática.....	77
2.4 Histórico Escolar	80
3. PLANO DE AÇÃO	81
3.1 Objetivos	81
3.2 Metas e estratégias.....	82
3.3 Ações plurianuais	84
3.3.1 Inovação pedagógica.....	84
3.3.2 Ampliação de infraestrutura tecnológica.....	86
3.4 Plano de Sustentabilidade financeira	87
4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	90
4.1 Descrição do processo de autoavaliação.....	90
4.2 Instrumentos da avaliação institucional	92
4.2.1 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista	94
4.2.2 Instrumento II: Pais/Comunidade.....	102
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	106

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1.1 Identificação da escola

Denominação: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Abrahão Saleme

Endereço: Rua Antônio Serafim,311 – Bairro Boa Fé, Afonso Cláudio-ES

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio

Abrangência de atuação: Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais)

E-mail: em.abrahaosaleme@afonsoclaudio.es.gov.br

CNPJ: 03.795.540/0001-05

Dados dos gestores e membros da equipe de elaboração do PPP

AEC – Associação Escola e Comunidade	
Lediania Will Hohmann	Diretora e presidente da AEC
Alline Lacerda Pereira Simone Lima de Freitas Venturini Micheli Manhone Bonneze	Representantes de pais
Maria Aparecida de Araújo Coelho da Silva Luciana Tobias Coelho Farias Daniel	Representantes de professores
Elione Garcia Maurício Sônia Aparecida de Medeiros	Representante de servidores administrativos
Célia Neves de Miranda Roseni Novaes de Souza Effgen	Representantes da comunidade
Membros da Escola	
Messias dos Santos Manso Garcia	Pedagoga
Luciana Tobias Coelho Farias Daniel Valdinéia Braga Dutra Rodrigues Ariane Barcellos Dutra Pimenta Claudineia Bueno Novaes de Souza Eliziete de Alemida Soares Rocha Flávio Jose Dornelas Luciano Francielli da Penha Bellon Berleze Dutra	Professores

Ivan Vieira Ribeiro Maria Aparecida de Araújo Coelho Silva Mariana Sobreiro Pagotto Raquel Raasch Renata de Souza Silva Simone Lima de Freitas Venturini Tatiana Gonçalves Portes Weslene Moura Rodrigues	
Desiany Meira Custódio Soares	coordenadora
Célia Neves de Miranda	auxiliar de serviços gerais
Denilza Canal Ascaciba Roseni Novaes de Souza Effgen Ivaldete Moreira Ramos Barcellos	serviçal
Élida Bragança G. da Silva Elione Mauricio Garcia Maria Aparecida Petronetto Luciani Antônia Roncetti	merendeira
Alexsandro Ludke Juarez Martinuzzo da Silva	vigias
Larissa Silva Duarte Ferreira Rágela Mascarelo Camargo de Souza	Secretária

1.2 Caracterização da instituição

1.2.1 História da instituição

Aproximadamente em 1984, a Escola funcionava no Matadouro Municipal, hoje pátio da Viação Mutum Preto. Segundo a professora Maria da Penha Simer Curbani, a Escola não tinha nome definido na época. Era conhecida como a Escola do Matadouro. Depois, como Escola da Boa Fé.

Mais tarde, em 1987, foi construída a tão almejada escola do bairro, com a doação do terreno feita pela Srª Maria Firgilha Serafim, tornando mais fácil a sua construção; entretanto, a referida Escola recebeu o nome de um cidadão, muito respeitado pela sociedade afonsoclaudense, mas que na verdade não tinha nada a ver com a doação do terreno.

Algum tempo depois, os moradores do bairro fizeram um documento colocando sua intenção, junto às autoridades da época, para que homenageassem a quem de direito, ou seja, a família daquela senhora que fez a doação, mas não conseguiram o intento.

A Escola foi inaugurada em 1988, no governo do Sr. Sebastião Fafá, tendo como Secretária de Educação, a Srª Maria Zuleika Haddad Fafá.

Nesta Escola funcionava apenas uma turma de pré-escola, no turno vespertino, pela Rede Municipal de Ensino e o antigo Mobral, à noite, tendo como professora a Srª Maria da Penha Simer Curbani e, como serviçal, a Srª Silvanira Marcília de Souza, ambas residentes no bairro. Nos anos seguintes, houve um remanejamento de professores na pré-escola, assumindo, assim, a professora Wanja Verônica Dias Fernandes.

No início, a Escola funcionava apenas com uma turma de Pré-Escola, com a professora Wanja Verônica Dias Fernandes e, tinha como responsável a Srtª Ângela Azeredo Cola. A partir daí, viu-se a necessidade de criar outras turmas, assim como as séries iniciais do Ensino Fundamental, devido à procura por vagas na rede pública de ensino. O quadro de funcionários foi aumentando gradativamente com a criação de novas turmas.

A primeira diretora eleita democraticamente foi à professora Maria Ephigênia Aschauer da Silva, seguida pela professora Luzia Maria Dutra da Silva e, posteriormente,

também pelo processo democrático, foi eleita a professora Luzinete Maria Azeredo da Costa. Depois, por indicação, a professora Luciana Cristina Araújo de Vargas, seguida pelo processo democrático, professora Desiany Meira Custódio Soares, sendo reconduzida, posteriormente, por indicação. Novamente por processo democrático a senhora Luzinete Maria Azeredo da Costa e com sua aposentadoria a indicação da senhora Lediana Will Hohmann. A atual diretora Lediana Will hohmann no ano 2024 realizou processo seletivo da rede pública municipal.

No ano de 2024, a escola passou por alteração em sua nomenclatura, tornando-se *Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Abrahão Saleme*. Já em 2025, com a mudança para oferta em tempo integral, houve uma nova alteração, passando a ser denominada *Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Abrahão Saleme*. Nesse período de transformações, a escola recebeu a visita do prefeito municipal Luciano Pimenta, que decidiu realizar a reforma e ampliação da instituição, iniciada em 2024 e entregue à comunidade no ano de 2025."

1.2.2 Inserção regional

Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Abrahão Saleme situa-se na zona urbana do município de Afonso Cláudio. Está localizada no Bairro Boa Fé e tem como bairros próximos: São Tarcísio e Constantino Delpupo. Há nesses bairros pontos comerciais tais como: bares, mercearias, fábrica de massas e móveis, depósito de móveis, galpão, empresa de ônibus.

A população da comunidade escolar é formada por moradores de diversas situações financeiras, predominando a classe popular, de padrão médio, composta por lavradores, professores, funcionários públicos, diaristas, comerciários, comerciantes, pedreiros, motoristas, autônomos e outros. Suas casas são construções de alvenaria e há alguns pequenos prédios. A rua principal é asfaltada; outras, calçadas com bloquetes, sendo muitas delas pavimentadas pelos próprios moradores dos bairros por meio da Associação de Moradores, em parceria com os órgãos públicos.

1.2.3 Abrangência e área de atuação

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Abrahão Saleme é uma instituição cujos espaços e tempos são dedicados à formação

de alunos da educação básica em tempo integral, nas etapas da educação infantil (1º e 2º períodos) e do ensino fundamental – anos iniciais (1º ao 5º ano).

Os alunos são oriundos, em sua maioria, dos bairros Boa Fé, Constatino Delpupo , Maria Pádua Soares e 30% dos alunos matriculados vêm de outros bairros: Centro e Campo 20.

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Abraão Saleme oferece os segmentos da educação infantil para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses e o ensino fundamental, do 1º ao 5º ano. Em 2025 a escola atende o total de 115 estudantes.

- Educação infantil – integral: 17 alunos
- Ensino fundamental – anos iniciais - integral: 98 alunos

A equipe escolar é formada por 34 funcionários, sendo: 1 diretora, 1 coordenadora, 1 pedagoga, 2 auxiliar de secretaria escolar, 15 professores, 4 estagiárias, 3 serviçais, 4 merendeiras, 1 auxiliar de serviços gerais e 2 vigias.

1.2.4 Articulações com outras Instituições

As pessoas que moram nos bairros próximos à escola contam com o serviço e acompanhamento de agentes de saúde. Contamos com a parceria de outras secretarias municipais, tais como: Saúde e Assistência Social que desenvolvem trabalhos educativos sempre que solicitado ou em campanhas educativas. Há no bairro mercearias, bares, igreja Católica e Luterana, uma praça de lazer administrada pela Associação de Moradores, com campo de futebol society de grama sintética, área com aparelhos para ginástica, campo de bocha, pista para caminhada, parquinho infantil e uma lanchonete – esse local é o ponto de encontro de muitas pessoas advindas até de outros bairros mais distantes para a prática de esportes e lazer.

Observa-se entre seus moradores uma cultura arraigada nas tradições rurais. Um exemplo é a tradicional festa junina realizada há décadas, no dia de 23 de junho – dia de São João - e, nos últimos anos essa festa é realizada em parceria com a Escola e Igreja Católica; além do costume de benzições, uso de chás de ervas medicinais e festas religiosas.

Há um envolvimento da escola bastante positivo com a comunidade por meio das igrejas e também da Associação de Moradores. Sempre articulamos atividades e projetos em parceria com essas instituições.

A escola também conta com a parceira e o apoio do Conselho Tutelar, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Saúde para o desenvolvimento de ações conjuntas, quando os problemas que envolvem os alunos fogem de sua competência – seja porque se esgotaram todos os recursos para tentar solucioná-los internamente, seja porque as questões envolvem infrações penais e tratamentos de saúde.

1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa

A educação que pretendemos está comprometida com a construção de uma cidadania consciente e ativa, que ofereça aos alunos conhecimentos que lhes possibilitem compreender e posicionar-se frente às transformações da sociedade, participando da vida produtiva; que possam relacionar-se com a natureza, produzir e distribuir bens e serviços, convivendo com o mundo contemporâneo.

Em consonância com as Diretrizes Nacionais para a Educação Básica e demais legislações, a EMEIEFTI Abrahão Saleme adota como norteadores das **ações pedagógicas** os seguintes princípios:

- **Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.
- **Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.
- **Políticos:** de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; de busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; de exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; de redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.
- **Estéticos:** de cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de

valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente aquelas da cultura brasileira; de construção de identidades plurais e solidárias.

Por não possuir o seu próprio sistema de ensino, o município de Afonso Cláudio é integrado ao sistema de ensino das escolas estaduais. A EMEIEFTI Abrahão Saleme tem suas diretrizes fundamentadas nas Diretrizes Nacionais para a Educação Básica, que preceitua “A Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para a capacidade de exercer em plenitude o direito à cidadania. É o tempo, o espaço e o contexto em que o sujeito aprende a constituir e reconstituir a sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivoemocionais, socioemocionais, cognitivas e socioculturais, respeitando e valorizando as diferenças. Liberdade e pluralidade tornam-se, portanto, exigências do projeto educacional.” E acrescentam ainda que “somente um ser educado terá condição efetiva de participação social, ciente e consciente de seus direitos e deveres civis, sociais, políticos, econômicos e éticos.”

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Abrahão Saleme tem como referência para organizar a sua ação pedagógica o currículo estadual. Elaborado a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e que foi complementada pela SEDU e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, seccional Espírito Santo - UNDIME/ES, em regime de colaboração entre estado e municípios. Essas entidades construíram um currículo para proporcionar uma dinâmica de continuidade na formação do estudante de todo o território capixaba e desenvolver uma visão integrada para o desenvolvimento das ações necessárias para implementação e gestão curricular. Com a implementação do ensino fundamental em tempo integral contemplamos os compentes integradores/parte diversificada que se mantêm articulados e alinhados na BNCC.

A proposta curricular para a Educação infantil é fruto de um processo de estudo dos documentos que orientam as práticas com crianças de 0 a 5 anos e de reflexão a partir de discussões realizadas em encontros de formação continuada com profissionais que atuam na Educação Infantil, no município de Afonso Cláudio.

Na busca por definição de princípios e diretrizes que possam orientar práticas pedagógicas que têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, optou-se pela organização do currículo estruturado por campos de experiência, conforme proposto na BNCC e no Currículo do Espírito Santo.

Os componentes curriculares obrigatórios da Educação Infantil, serão assim organizados em relação aos campos de experiência:

1. O eu, o outro e o nós
2. Corpo, gestos e movimentos
3. Traços, sons, cores e formas
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação
5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Para o ensino fundamental (anos iniciais), o Currículo do Espírito Santo contempla os componentes curriculares abordados pela BNCC, que define as aprendizagens essenciais dos componentes obrigatórios em todos os currículos, e os contextualiza, aprofunda e complementa nas questões relativas à educação do nosso Estado.

Os conteúdos são constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.

Os componentes curriculares do Ensino Fundamental, anos iniciais, serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

1- Linguagens:

- a) Língua Portuguesa;
- b) Arte;
- c) Ed Física;

2 - Matemática

3 - Ciências da Natureza;

4 - Ciências Humanas:

a) História;

b) Geografia;

5 - Ensino

Religioso/Lingua

Inglesa

A parte diversificada do currículo, proposta pelo tempo integral para os anos iniciais é composta:

1. Eletivas;
2. Projeto integrador;
3. Protagonismo;
4. Estudo Orientado;
5. Aprofundamento da leitura e escrita;
6. Experimentando o mundo;

1.3 Caracterização da Comunidade Escolar

1.3.1 Organização da oferta

A organização pretendida para a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Tempo Integral Abrahão Saleme terá como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, o Plano Nacional de Educação, a Resolução do CEE Nº 3.777 de 2014, as DCNEIs (BRASIL, 2010) e demais orientações provenientes da SEMED. Conforme disposto, no artigo 172 da Resolução CEE Nº 3.777 de 2014 (ESPIRITO SANTO, 2014), a Educação Infantil será oferecida em instituições escolares que atenderão às crianças de zero a cinco anos e, às crianças de seis anos que não estiverem matriculadas no Ensino Fundamental em função da data-limite estabelecida pelo Sistema de Ensino, e serão organizadas em: I – Creches para crianças de zero a três anos de idade; e II – Pré- escolas para crianças de quatro e cinco anos de idade, e para as crianças de seis anos, completados após a data-limite estabelecida pelo Sistema de Ensino.

De acordo com o regimento interno da EMEIEFTI Abrahão Saleme, na Educação

Infantil as classes são organizadas em períodos, de acordo com a idade e o desenvolvimento da criança. A jornada escolar diária da Educação Infantil e Ensino Fundamental é de sete horas e dez minutos de efetivo trabalho escolar.

No Ensino Fundamental as classes são organizadas em anos, respeitadas as condições físicas de cada sala de aula e, em consonância com a legislação em vigor.

A matrícula e sua renovação obedecerão a datas pré-fixadas pela SEMED em acordo com o estabelecido na portaria de matrícula. Serão observados os critérios da faixa etária, da disponibilidade de vagas e do atendimento às condições estabelecidas na portaria de matrícula.

A Educação Infantil abrange a população na faixa etária dos 4 (quatro) anos aos 5 (cinco) anos de idade. A matrícula é obrigatória para crianças a partir dos 4 anos de idade completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.

O Ensino Fundamental abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) anos aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que na idade própria não tiveram condições de frequentá-lo. É obrigatória a matrícula de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.

1.3.2 Capacidade de matrícula

A EMEIEFTI Abrahão Saleme oferta apenas 01 turma para cada ano/série no ensino fundamental (séries iniciais). Na Educação Infantil, devido à demanda ser pequena, é formada apenas uma turma comporta os alunos do 1º período e 2º período;

Matrículas Ofertadas	Tempo Integral					
	1º e 2º período	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
	20 alunos	25 alunos	25 alunos	25 alunos	30 alunos	30 alunos

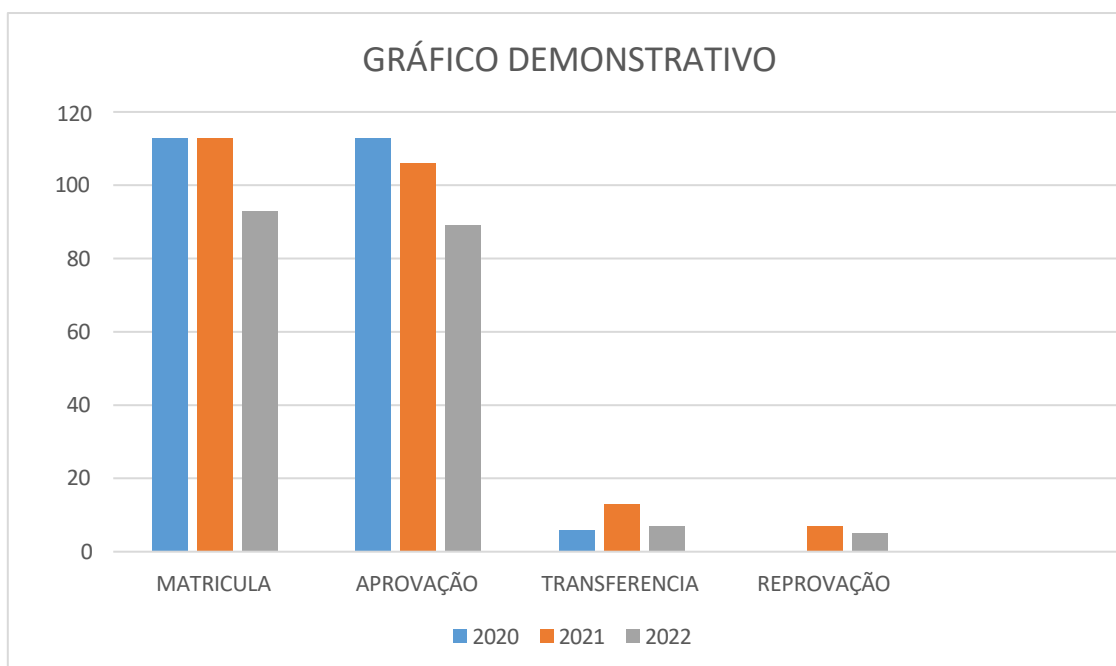
Segue acima a oferta de vagas de acordo com a Portaria de Matrícula da Rede Municipal de Ensino de Afonso Cláudio. Contudo, com a implementação do tempo integral, o município foi contemplado pelo Governo Federal com apenas 102 vagas.

1.3.3 Indicadores de produtividade

EDUCAÇÃO INFANTIL						
TURMAS	Taxas de Matrículas					
	2021		2022		2023	
	Oferta Inicial	Demanda Final	Oferta Inicial	Demanda Final	Oferta Inicial	Demanda Final
1º período	05	07	06	09	10	-
2º período	09	10	06	08	10	-
Total	14	17	12	17	20	-

ENSINO FUNDAMENTAL – Anos Iniciais																		
TURMAS	2021						2022						2023					
	Matrículas			TR	RP	EV	Matrículas			TR	RP	EV	Matrículas			TR	RP	EV
	OI	MI	DF				OI	MI	DF				OI	MI	DF			
1º ano	25	24	18	06	01	-	25	16	16	-	-	-	25	14	-	-	-	-
2º ano	25	23	26	-	01	-	25	17	19	-	-	-	25	19	-	-	-	-
3º ano	25	27	22	05	02	-	25	20	23	-	02	-	25	21	-	-	-	-
4º ano	30	29	27	02	03	-	30	22	17	05	-	-	30	19	-	-	-	-
5º ano	30	18	20	-	-	-	30	20	18	02	-	-	30	15	-	-	-	-
Total	135	121	113	13	07	-	135	95	93	07	02	-	135	88	-	-	-	-

Legenda: **OI** – Oferta Inicial; **MI** – Matrícula Inicial; **DF** – Demanda Final; **TR** Transferidos; **RP** – Reprovados; **EV** – Evadidos



AVALIAÇÕES EXTERNAS

De acordo com as diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica na Seção IV – Avaliação de redes de Educação Básica, Art. 53, a avaliação de redes de Educação Básica ocorre periodicamente e é realizada por órgãos competentes externos à escola englobando resultados da avaliação institucional. Os resultados dessa avaliação apontam para a comunidade em geral e se a escola apresenta qualidade suficiente para continuar realizando seus trabalhos.

Diante dos resultados obtidos pelas avaliações externas a escola procura manter as ações que deram resultados e aprimorar aquelas que foram detectadas como insuficientes.

Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)

O SAEB é uma avaliação censitária das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo.

Participam da prova os alunos do 2º ano, 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas urbanas e rurais.

IDEB - 5º ano

ANO	METAS PROJETADAS	DESEMPENHO
2017	-	6,7
2019	6,9	-
2021	7,1	7,3

Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo - PAEBES

O Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (PAEBES) foi criado, originalmente, no ano 2000, no entanto, a partir de 2009 ganha o formato e periodicidade anual. Seu objetivo é avaliar a qualidade da educação básica da rede pública estadual e, por adesão, da rede municipal e privada.

O PAEBES tem aplicação censitária e é realizado anualmente ao final de cada etapa. No 2º ano e 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares avaliados são Língua Portuguesa e Matemática.

A escala de proficiência objetiva traduzir as medidas de proficiência em diagnósticos qualitativos do desempenho escolar. Ela orienta, por exemplo, o trabalho do professor com relação às competências que seus estudantes desenvolveram, apresentando os resultados em uma espécie de régua em que os valores de proficiência obtidos são ordenados e categorizados em intervalos, que indicam o grau de desenvolvimento das habilidades para os estudantes que alcançaram determinado nível de desempenho. As escalas de proficiência utilizadas pelo PAEBES 2022 são:

- 2º Ano - 0 a 1000 pontos
- 5º ano do Ensino Fundamental - 0 a 500 pontos

Os resultados são descritos e organizados em escalas de proficiência estruturadas em níveis, de modo crescente, os quais descrevem as competências e habilidades que os estudantes demonstram ter aprendido. A escala de proficiência pode ser comparada a uma régua, na qual os itens (questões) que compõem os testes são posicionados a partir dos parâmetros calculados com base na Teoria de Resposta ao

Item (TRI). A essas informações são incorporados dados qualitativos oriundos dos questionários contextuais preenchidos por estudantes, professores e gestores.

A partir dos resultados do PAEBES as equipes pedagógicas e os gestores escolares podem realizar o planejamento de ações pedagógicas com o objetivo de melhorar a qualidade da educação pública municipal.

PAEBES - 2º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

ANO	NOTA
2018	825,9
2019	770,0
2021	667,0
2022	618,0

MATEMÁTICA

ANO	NOTA
2018	617,6
2019	570,0
2021	573,0
2022	514,0

QUADRO DE METAS IDEBES - 2º ANO

ANO	METAS PROJETADAS	DESEMPENHO
2022	3,5	3,4
2023	3,8	-
2024	4,2	-

PAEBES - 5º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

ANO	NOTA
2015	224
2016	226,3
2017	228,7
2018	246,8
2019	230,4
2021	258
2022	252

MATEMÁTICA

ANO	NOTA
2015	238,8
2016	235,4
2017	250,3
2018	255,7
2019	248,5
2021	270
2022	279

PRODUÇÃO DE TEXTO

ANO	NOTA
2015	7,0
2016	6,6
2017	7,7
2018	7,1
2019	7,5
2021	-
2022	7,9

QUADRO DE METAS IDEBES 5º ANO

ANO	METAS PROJETADAS	DESEMPENHO
2022	5,9	5,5
2023	6,1	-
2024	6,3	-

1.3.4 Relação escola-comunidade

A EMEIEFTI Abrahão Saleme utiliza-se de diversas maneiras para se comunicar interna e externamente, entre elas: mural, e-mail, ofícios, cartazes, recados e bilhetes escritos, comunicados avulsos, contato informal, reuniões, telefone, celular e o aplicativo *WhatsApp*.

Os alunos, em sala de aula, recebem do professor o horário das aulas semanais e os professores estabelecem também a rotina diária – registrada no quadro ou em cartaz. Há um sinal sonoro indicando o horário do início e final das aulas e também do recreio. Em relação aos resultados das avaliações internas, os alunos recebem o resultado após cada avaliação aplicada e os pais e/ou responsáveis recebem ao final do trimestre o boletim escolar com as notas trimestrais do filho.

A comunicação com os pais ocorre principalmente por meio de bilhetes e comunicados escritos entregues e enviados pelos alunos. Também são realizadas reuniões trimestrais (ordinárias) e extraordinárias, quando necessário, para repasse de informações em geral, dentre as quais é possível destacar: o calendário letivo, datas dos eventos, desenvolvimento dos trabalhos, resultados alcançados, o desempenho acadêmico dos alunos, projetos desenvolvidos, as ações realizadas para estimular a aprendizagem; participação em projetos, programas externos, etc.

A escola divulga suas atividades e projetos à comunidade por meio de postagens no site da prefeitura municipal, páginas pessoais do facebook e instagram (de professores e da diretora) e também participação em programas de rádio.

A comunicação com os funcionários é mantida principalmente por meio do contato pessoal diário. Quando necessário são feitas reuniões específicas para tratar de assuntos pontuais com o coletivo.

1.3.5 Objetivos e metas da escola

A escola é uma importante instituição que auxilia no desenvolvimento social, aprimorando habilidades e competências dos indivíduos. Além disso, desempenha um papel fundamental na formação do conhecimento, dos valores e comportamentos. Por

meio da educação escolar, o sujeito estabelece relações e compreende a forma de organização da sociedade na qual está inserido.

Assim sendo, o objetivo principal dessa instituição é:

- educar, promovendo a produção de conhecimentos, o desenvolvimento da autonomia e do senso crítico, aprimorando habilidades e competências para a formação de pessoas íntegras e integradas à sociedade por meio da participação cidadã.

Objetivos específicos	Metas	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Envolver o estudante num processo de desenvolvimento da autonomia para a vida; de atuação cidadã; e de construção de um mundo sustentável.	• Desenvolver atividades que envolvam o aprofundamento curricular e a interdisciplinaridade, buscando iniciar a construção de um caráter mais adequado à sociedade, ressaltando, sobretudo, aspectos ligados à Cidadania e à sustentabilidade. (Ex.: campeonatos inter-classes coordenados pelos alunos juntamente com os professores; promoção de exposições dos trabalhos desenvolvidos no decorrer do ano letivo, passeios e excursões culturais a museus, etc);	X	X	X	X	X	X
Proporcionar um ensino de qualidade;	• Diminuir 50% o índice de reprovação dos alunos no 3º ano; • Melhorar o desempenho na leitura, escrita e interpretação, habilidades indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem, com o desenvolvimento de projetos específicos;	X	X	X	X	X	X
Favorecer aos alunos o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de suas competências;	• Capacitar todos os professores, vislumbrando a melhoria das práticas educativas;	X	X	X	X	X	X

Oportunizar a aprendizagem, através de experiências reais, capazes de facilitar ao aluno a aprender a fazer, fazendo;	• Promover reuniões com a equipe de apoio, buscando envolvê-los na prática educativa da escola com o pensamento de que todos de uma certa forma, participe da educação dos alunos.	X	X	X	X	X	X
Envolver a família e a comunidade em todas as atividades da escola, provocando a compreensão da parceria que deve existir na formação dos alunos.	• Realizar reuniões trimestrais com as famílias e com os membros do Conselho Escolar, para tratar de assuntos de cunho financeiro, administrativo e pedagógico	X	X	X	X	X	X

1.4 Gestão Escolar

1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática

A Escola Municipal Abrahão Saleme, tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação. Assim, conforme as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação o diretor escolar é nomeado pelo prefeito, a partir de Processo Seletivo.

Como está prescrito no Regimento Comum das escolas da rede municipal de Afonso Cláudio, em seu Art. 45

“a direção escolar tem como princípio assegurar o alcance dos objetivos educacionais definidos na Proposta Político Pedagógica da unidade de ensino, alicerçadas nos princípios democráticos e participativos desenvolvendo suas atividades educativas, incentivando o envolvimento da comunidade na elaboração e implementação do seu projeto político pedagógico.

Para que o diretor exerça a gestão de forma democrática, além da relação dialógica com toda a equipe escolar, participam também dos processos decisórios da escola a AEC – Associação Escola Comunidade, composta por representantes de pais, da comunidade, dos docentes e do pessoal administrativo da escola. As assembleias da AEC são realizadas a cada semestre ordinariamente e, extraordinariamente, toda vez que for convocada regularmente.

A gestão escolar precisa acontecer de forma democrática. É preciso delegar poderes para que o objetivo maior seja alcançado: o sucesso do aluno, que ele seja protagonista da própria história. É dessa forma que acreditamos na educação. Aquela que transforma, que agrega valores e conhecimentos.

1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos

Os funcionários da EMEIEFTI Abrahão Saleme são todos capacitados e habilitados para exercerem as suas funções. São comprometidos e empenhados em desenvolver o seu trabalho com responsabilidade e comprometimento.

As instalações físicas necessitam, urgentemente, de reparo geral. Na verdade, a Escola precisa de uma reforma geral.

Quanto aos recursos humanos já foram mencionados anteriormente. Todos os profissionais têm formação para atuarem dentro da função que exercem.

Em relação aos recursos tecnológicos, precisa muito ainda para funcionar de forma satisfatória, principalmente no que diz respeito à aquisição de equipamentos e internet. A Escola possui, hoje, um computador de mesa e um notebook. O sinal de internet é bastante frágil.

1.4.2.1 Instalações gerais

A instituição tem sua estrutura física montada em um prédio de dois andares, ao redor há dois pátios, cujo espaço é destinado à atividades pedagógicas lúdicas, recreativas - brincadeiras em geral e aulas de Educação Física. No pátio coberto por telhado é onde fica instalado um bebedouro e um tanque. Há no prédio 4 salas de aula, 4 banheiros, 1 cozinha, 1 depósito de merenda, 1 depósito de materiais, 1 sala de professores, 1 secretaria e refeitório.

ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

01 PRÉDIO: 02 andares

02 PÁTIOS

01 pátio de cimento *(coberto com telhado ao lado do prédio)*

01 pátio de areia - ao lado do pátio de cimento
(acesso por uma pequena escada lateral)

01 depósito de material didático e material de limpeza
(localizado no pátio de areia)

ANDAR térreo:

02 salas de aula

01 refeitório
(ao lado das salas, no corredor)

01 cozinha

02 banheiros

01 secretaria

ANDAR de cima

(coberto com telhado):

02 salas de aula

02 banheiros

01 sala dos professores

01 depósito

01 laboratório de informática
(ao fundo, numa das salas de aula)

01 escada
(para acesso aos dois andares)

PLANO DE FUNCIONAMENTO - ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS:

Matutino horário: 7h às 11h20

	Nível de Ensino	Período	Turma	Nº de Alunos	Número da Sala	Metragem da Sala m²	Capacidade de Matrícula
ENSINO FUNDAMENTAL	ANOS INICIAIS	2º ano	Única	22	001	7,5 x 7,0	25
		3º ano	Única	19	002	7,5 x 7,0	25
		4º ano	Única	24	004	7,5 x 7,0	30
		5º ano	Única	19	003	7,5 x 7,0	30
		-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-

Vespertino Horário: 11h20 às 16h20

	Nível de Ensino	Período	Turma	Nº de Alunos	Número da Sala	Metragem da Sala m²	Capacidade de Matrícula
ENSINO FUNDAMENTAL	ANOS INICIAIS	1º ano	Única	14	001	7,5 x 7,0	25
		-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-

Vespertino Horário: 11h20 às 16h20

	Nível de Ensino	Período	Turma	Nº de Alunos	Número da Sala	Metragem da Sala m²	Capacidade de Matrícula
Educação Infantil	Pré - Escola	1º período e 2º período (turmas juntas)	única	19	01	7,5 x 7,0	20
		-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-

1.4.2.2 Instalações administrativas

No andar de cima, há uma pequena sala para os professores, equipada com dois armários, duas mesas, 5 cadeiras e um computador de mesa – para uso da pedagoga e professores durante os planejamentos. No andar de baixo, há uma secretaria, equipada com armário modulado, uma escrivaninha modulada, duas mesas, três cadeiras, um computador de mesa e dois pufs.

1.4.2.3 Salas de aula

Nas salas de aula há estantes e armários para organização dos materiais de uso dos turnos matutino e vespertino. Estão equipadas com mesas e cadeiras que comportam o número de alunos de cada turma. Possuem também uma mesa e uma cadeira para o professor e ventiladores. As salas contam com a instalação de quadros brancos e, duas delas com TV. Duas salas (de cima) são forradas com PVC.

1.4.2.4 Laboratórios

A Escola não possui laboratórios.

1.4.2.5 Biblioteca e seu funcionamento

Não há na escola um espaço físico específico para a biblioteca. No corredor, do 2º andar da instituição, foram instalados armários na parede para guardar e conservar o acervo literário.

As obras literárias que compõe o acervo, em sua maioria, foram adquiridas via programas do Governo Federal, tais como: PNBE, PNLD Literário e outros.

- Demais espaços da escola

A Escola possui dois pátios: um de areia, com brinquedos para a Educação Infantil, uma caixa de areia. Nesse espaço há um depósito de materiais, uma horta escolar e um minijardim. O Outro pátio, de cimento, é utilizado para o recreio e para a prática

da Educação Física.

1.4.3 Perfil de profissionais

Os funcionários da Escola Municipal Abrahão Saleme são todos capacitados e habilitados para exercerem as suas funções. São comprometidos e empenhados em desenvolver o seu trabalho com responsabilidade e a contento de todos. Os professores têm formação específica para a sua área de atuação.

Quadro docente 2023						
Professor(a)	Formação	Especialização (Pós graduação)	Situação Funcional (DT ou Efetivo)	Campo de Atuação	Tempo de Serviço (anos trabalhados)	
					Total	Nessa escola
Cláudia Nascimento dos Santos Silva	Pedagogia	Educação Infantil	Efetivo	1º e 2º Período (Ed. Inf.)	20	03
Maria Aparecida de Araújo Coelho da Silva	Pedagogia	Educação Infantil: Pré-Escola (4-5 anos); Anos iniciais do Ensino Fundamental, e Educação Especial.	Efetivo	1º ano	20	08
Maria Aparecida DeAraujo Coelho da Silva	Pedagogia	Educação Infantil: Pré-Escola (4-5 anos); Anos iniciais do Ensino Fundamental, e Educação Especial.	Efetiva	2º ano (Ens. Fund.)	20	08
Dezirrê Meira Custodio	Pedagogia	Psicopedagogia	Efetivo	3º ano (Ens. Fund.)	19	07
Giancarla Telles da Silva	Pedagogia	Psicopedagogia; Educação Especial e Inclusiva; Alfabetização e Letramento.	DT	4º ano (Ens. Fund.)	28	01
Luciana Tobias Coelho	Pedagogia	Ensino Fundamental (anos iniciais), Ensino Médio e Educação Especial.	Efetivo	5º ano (Ens. Fund.)	20	15
Rafael Freislebem Gomes	Educação Física	-	Efetivo	Educação Física 1º ao 5º ano (Ens. Fund.)	14	14
Aline Hollunder	Educação Física	Educação Física Escolar e Educação Infantil	DT	Educação Física (Ed. Infantil)	01	01
Sidnei Guimarães	Música	-	DT	Música	01	01

Quadro Corpo Técnico-administrativo - 2023						
Nome	Função	Formação	Especialização	Tempo de experiência		Situação Funcional
				Total	Nessa escola	
Sônia Aparecida de Medeiros	Auxiliar de Secretaria Escolar	Pedagogia	-	17	17	Efetivo
Valdineia Braga Dutra Rodrigues	Coordenadora	Administração Escolar	Administração Escolar	32	25	Efetivo
Luzinete Maria Azeredo da Costa	Diretora	Letras	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa; Língua Portuguesa; Gestão Integrada; Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio.	36	06	Efetivo
Roseni Novaes de Souza Effgen	Serviçal	Ensino Médio	-	12	08	Efetivo
Elione Maurício Garcia	Merendeira	Ensino Médio	-	11	05	Efetivo
Denilsa Canal Ascaciba	Serviçal	Ensino Fundamental	-	20	16	Efetivo
Élida Bragança G. da Silva	Merendeira	Ensino Fundamental Incompleto	-	21	03	Efetivo
Célia Neves Miranda	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental	-	21	02	Efetivo
Gesiane Pereira de Souza Evangelista	Pedagoga	Pedagogia	Alfabetização e Letramento	18	01	DT
Regina Aparecida Hohmam Dutra	Pedagoga	Pedagogia	Psicopedagogia	27	08	Efetivo
Jose Laudelino Trabach	Vigia	Ensino Fundamental Incompleto	-	27	27	Efetivo
Alexsandro Ludke	Vigia	Ensino Médio	-	06	06	Efetivo

1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação

O processo de seleção e de recrutamento de professores e pessoal técnico administrativo para esta escola foi feito por meio de aprovação em concurso público.

E para o preenchimento de vagas restantes para o exercício da função de Professor MaPA e Pedagogo, em 2023, foram feitas admissões temporárias, de acordo com o Processo Seletivo para contratação em designação temporária.

1.4.5 Condições institucionais do trabalho docente e administrativo

A jornada de trabalho do corpo docente da escola é distribuída da seguinte maneira, 20 horas são cumpridas em sala de aula com atendimento direto aos alunos, as outras 5 horas são cumpridas em planejamentos que acontecem, individualmente, no horário das aulas de Educação Física e, quinzenalmente, com duração de duas horas. Esses planejamentos são coletivos e visam analisar e integrar as propostas didáticas e pedagógicas da escola.

O setor administrativo cumpre 40 horas semanais, ou seja, 8 horas diárias de trabalho, porém os vigias cumprem 12 horas, em dias alternados.

1.4.6 Formação continuada dos profissionais

Tanto as formações pedagógicas quanto as técnico-administrativas acontecem trimestralmente (previstas no calendário escolar) realizada na escola e/ou SEMED – com temas sugeridos e levantados de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas.

A escola realiza avaliações internas e externas (pessoas atendidas) do trabalho desenvolvido e autoavaliação ao final de cada ano trabalhado para levantar quais as necessidades de formação para o aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido por todos.

Além dessas atividades, o funcionário também é incentivado a realizar estudos individuais e participação em cursos de especialização para o crescimento pessoal, durante todo ano letivo.

1.4.7 Política de apoio ao estudante

Os alunos são atendidos, na escola, durante o desenvolvimento das atividades, no decorrer do tempo pedagógico em seu turno de estudo. São desenvolvidas aulas

diárias e semanais das disciplinas regulares de acordo com carga horária estipulada na grade curricular.

As aulas são planejadas levando em consideração os conteúdos curriculares a serem trabalhados em cada disciplina, de forma a atender a todos os níveis de desenvolvimento dos alunos. Para aqueles que apresentam dificuldades e níveis abaixo do esperado é montado um sistema de atendimento específico para a realização do apoio pedagógico a ser desenvolvido de acordo com as condições da escola. Entre eles:

- Turmas flexíveis

Reunião temporária de alunos da mesma série ou ciclo em um grupo, no mesmo turno em que estão matriculados, para que façam atividades focadas nas necessidades de aprendizagem. Em dias específicos, a escola reorganiza as turmas de uma mesma série ou ciclo, reunindo em uma delas os estudantes que precisam de reforço em conteúdos de determinada disciplina. O professor planeja atividades extras específicas e dedica mais tempo a elas. Esses grupos duram apenas o tempo necessário para que os objetivos de aprendizagem sejam atingidos.

- Trabalho pessoal (rotina)

Atividades complementares sobre conteúdos específicos que o professor elabora para alguns alunos para reforçar o que já foi visto em sala ou antecipar aulas futuras – uma maneira de o aluno que precisa de apoio se preparar para atividades que serão propostas em classe.

- Monitoria aluno-aluno ou agrupamentos produtivos

Os próprios alunos atuam como monitores dos colegas com dificuldades de aprendizagem - prática que, além de eficiente, estimula a cooperação entre os estudantes. Nos agrupamentos por nível e atividades os alunos são agrupados por nível de conhecimento – ocorre o atendimento pontual do professor nos grupos por um determinado período de tempo. Enquanto isso ocorre, os outros grupos trabalham atividades que eles conseguem realizar de forma autônoma.

- Intervenções Pontuais

Quando a classe está fazendo uma atividade em que todos têm autonomia para

desenvolvê-la sem a ajuda do professor, este faz uma intervenção com o aluno que está com dificuldades de aprendizagem.

- Conversa com os pais e/ou responsáveis

Às vezes, é necessário chamar o responsável pelo aluno para uma conversa a fim de conhecer melhor a realidade dele e, juntos, propor alternativas para o avanço desse aluno.

- Acompanhamento de alguns alunos mais de perto

Não é possível acompanhar de perto todos os alunos num mesmo dia. É organizada uma rotina de atendimento e registro: organizar um instrumento de registro, no qual conste a data, o nome dos alunos que são observados mais criteriosamente, o tipo de questões colocadas/reveladas por eles etc. Essa ação facilita não só a documentação das informações em relação à aprendizagem e ao desempenho dos alunos, mas também o planejamento da intervenção junto a todos.

- Assistência do Programa Mais Alfabetização

Alunos recebem atendimento de uma pessoa voluntária selecionada para atuar como assistente no processo de alfabetização, para fins de leitura, escrita e matemática, dos estudantes regularmente matriculados no 1º e 2º anos do ensino fundamental. A escola organiza o cronograma de atendimento aos alunos do 1º e 2º anos durante o turno de estudo, de acordo com a carga horária a ser cumprida e a necessidade das turmas. O professor alfabetizador é responsável pelo planejamento, pela coordenação, organização e desenvolvimento das atividades na sala de aula; pela articulação das ações do Programa, com vistas a garantir o processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental regular. Já o assistente de alfabetização é responsável pelo apoio e pela realização das atividades de acompanhamento pedagógico sob a coordenação e supervisão do professor alfabetizador; por auxiliar o professor alfabetizador nas atividades estabelecidas e planejadas por ele.

1.5 Política de educação inclusiva

A EMEIEFTI Abrahão Saleme tem como pressuposto que todas as pessoas podem aprender, portanto, considera as necessidades de todos os alunos, respeitando o ritmo e as particularidades de cada um.

Em relação à Educação Inclusiva, segue as diretrizes nacionais para atender sua clientela. Portanto, de acordo com a Resolução CNE/CEB, 04/2009,

Art. 1º Para a implementação do Decreto nº 6.571/2008, os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.

Assim sendo, a escola atende à demanda da comunidade de acordo com as matrículas solicitadas. Para alguns alunos que são público da Educação Especial a rede municipal de Afonso Cláudio disponibiliza um(a) professor(a) para que acompanhe o aluno em sala de aula. Há outros alunos que recebem o apoio de um(a) estagiário(a) que é remunerado(a) pela administração municipal.

Além do atendimento regular na sala de aula, os alunos participam do AEE (Atendimento Educacional Especializado) na sala multifuncional de outra instituição próxima (EM Augusta Lamas D'Ávila), no contraturno, de acordo com horários estabelecidos adequado à demanda.

Os professores que trabalham na Educação Especial participam do planejamento na instituição escolar onde trabalham e também participam de reuniões e planejamentos específicos com a equipe da SEMED em dias e horários estabelecidos pela rede municipal.

Atualmente (2023) a EM Abrahão Saleme atende a apenas 02 (dois) alunos público alvo do AEE:

2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS

2.1 Educação Infantil

A Educação infantil é a primeira etapa da educação básica, é o início e o fundamento do processo educacional da vida das crianças, é neste momento que a primeira separação das crianças com seus familiares acontecem, quebrando assim alguns vínculos afetivos para se socializarem com novos ambientes e novos indivíduos.

Nesse sentido, o exercício do diálogo e a cooperação mútua entre famílias e escola são essenciais para a adaptação e o desenvolvimento dos alunos. Além disso, é necessário que a escola conheça e trabalhe com as diversidades culturais, dialogando e interagindo com as famílias e comunidade.

A Resolução CEE 3.777/2014 fixa normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo. De acordo com esse documento os objetivos da Educação Infantil (Art. 164) são:

- I – promover o bem-estar da criança e o seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, facilitando sua inserção na vida;
- II – promover a ampliação das experiências da criança de forma criativa;
- III – estimular o interesse da criança pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade;
- IV – possibilitar à criança o desenvolvimento da autoimagem positiva, permitindo-lhe atuar com autonomia e confiança no desenvolvimento de suas capacidades;
- V – valorizar e desenvolver as ações de cooperação e solidariedade, ampliando a percepção da criança sobre as relações sociais necessárias ao convívio humano; e

VI - ampliar a percepção da criança em relação ao ambiente em que vive.

2.1.2 Organização Curricular (Concepção de currículo)

O currículo da Educação Infantil tem uma Base Nacional Curricular Comum (BNCC), que foi complementada pela SEDU e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, seccional Espírito Santo - UNDIME/ES, em regime de colaboração entre estado e municípios. Esse trabalho em conjunto resultou em um currículo para proporcionar uma dinâmica de continuidade na formação do estudante de todo o território capixaba e desenvolver uma visão integrada para o desenvolvimento das ações necessárias para implementação e gestão curricular.

Esta proposta é fruto de um processo de estudo dos documentos que orientam as práticas com crianças de 0 a 5 anos e de reflexão a partir de discussões realizadas em encontros de formação continuada com profissionais que atuam na Educação Infantil, no município de Afonso Cláudio.

Na busca por definição de princípios e diretrizes que possam orientar práticas pedagógicas que têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, optou-se pela organização do currículo estruturado por campos de experiência, conforme proposto na BNCC e do Currículo do Espírito Santo.

Os componentes curriculares obrigatórios da Educação Infantil, serão assim organizados em relação aos campos de experiência:

1. O eu, o outro e o nós
2. Corpo, gestos e movimentos
3. Traços, sons, cores e formas
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação
5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

“O EU, O OUTRO E O NÓS”
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.
“CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
“TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
“ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações

com função social significativa. (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
“ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

A organização das classes ou turmas na educação infantil será efetivada tomando como critério a faixa etária das crianças, atendendo à relação numérica criança/professores e relação turma/espço; conforme portaria de matrícula municipal vigente e resolução CEE/ES 3.777/2014.

2.1.1.2 Áreas de conhecimento

Estão previstas no Currículo Base do Espírito Santo uma síntese das aprendizagens esperadas que devem ser trabalhadas e desenvolvidas pela criança em cada campo de experiências ao longo de seu percurso na Educação Infantil, para que tenham condições favoráveis para ingressar no Ensino Fundamental.

SINTESE DAS APRENDIZAGENS	
Escuta, fala, pensamento e imaginação	- Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. - Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. - Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	- Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. - Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. - Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. - Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).
O eu, o outro e o nós	- Respeitar e expressar sentimentos e emoções. - Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. - Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
Corpo, gestos e movimentos	- Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. - Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. - Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. - Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	- Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. - Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. - Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

2.1.1.3 Componentes curriculares e carga horária

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL – 2023

BASE LEGAL: LDBEN Nº 9394/96 / Res. CNE/CEB05/09 / Parecer CNE/CEBNº20/09 / BNCC-DECNEIS RES. CNE/CEB 05/09			CONHECIMENTO DE MUNDO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	Disciplinas	ANO - 2023								INDICADORES FIXOS
						CRECHE				PRÉ-ESCOLA				
						Berçário I e II		Maternal I e II		1º Período		2º Período		
					AS									
					FORMAÇÃO PESSOA	CORPO, GESTO E MOVIMENTO	Projeto Educacional	4	160	3	120	3	120	
Ed. Física	-	-	1	40			1	40	1	40				
TRAÇO, SONS, CORES E FORMAS	Projeto Educacional	4	160	4		160	4	160	4	160				
ESCUÇA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Projeto Educacional	5	200	5		200	5	200	5	200				
ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO	Projeto Educacional	4	160	4		160	4	160	4	160				
FORMAÇÃO PESSOA	O EU, O OUTRO E O NÓS	Projeto Educacional	3	120	3	120	3	120	3	120				
	TOTAL		20	800	20	800	20	800	20	800				

Duração da Aula: 60 MIN

Dias Letivos anuais: 200

Semanas letivas anuais: 40

Carga Horária Anual: 800

AS – Aula Semanal

CHA – Carga horária anual

- O Projeto de Música será desenvolvido no campo de experiência traço, sons, cores e formas.

2.1.1.4 Metodologias de Ensino

As estratégias que o professor vai adotar para o efetivo trabalho com os objetivos propostos para as crianças poderá ser variadas, uma vez que elas se estabelecem pelas brincadeiras e interações com seus pares e adultos no cotidiano escolar.

As metodologias de ensino adotadas devem levar em consideração a realidade sócio-histórico-cultural e as experiências dos alunos. Nessa perspectiva, o professor tem o papel de coordenar e facilitar o processo de reconstrução do conhecimento, mediando a aprendizagem dos alunos, instigando cada vez mais, dando a oportunidade deles aprenderem. Ao aluno cabe, brincar, interagir, manipular, construir, observar, comparar, classificar, estabelecer relações, ouvir, falar, perguntar, formular hipóteses, experimentar, questionar, dialogar, contrapor, opinar, expor suas ideias, debater, criar.

O professor deve considerar como critérios para selecionar a metodologia adequada, os seguintes aspectos básicos:

- ✓ Adequação aos objetivos estabelecidos para o ensino e a aprendizagem;
- ✓ A natureza do conteúdo a ser ensinado e o tipo de aprendizagem a efetivar-se;
- ✓ As características dos alunos, como, por exemplo, sua faixa etária, o nível de desenvolvimento mental, o grau de interesse, suas expectativas de aprendizagem;
- ✓ As condições físicas e o tempo e recursos disponíveis.

Destacam-se, especialmente metodologias que permitam a integração ou aproximação dos campos de experiência, favorecendo seus pontos de contato de modo significativo e promovendo experiências de aprendizagem que tenham como propósito o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, torna-se importante explorar diferentes tipos de dinâmica de trabalho, sejam em grupos, duplas, individualmente, ou mesmo coletivos, com abordagens que oportunizem o envolvimento dos estudantes, promovam o diálogo e a convivência, o trabalho colaborativo, a qualidade da relação professor-aluno, a construção do conhecimento provocada pela problematização, o uso de projetos para colocar em ação os saberes, entre outras formas de trabalho pedagógico que contribuam para favorecer mais e melhores aprendizagens.

2.2 Ensino Fundamental

O ensino fundamental, segunda etapa da educação básica, obrigatório com duração de nove anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo:

- I – Desenvolver a capacidade de aprender, o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, aquisição de conhecimentos, habilidades e formação de atitudes e valores;
- II – Compreender o ambiente natural e social, dos espaços e das relações

socioeconômicas e políticas, da tecnologia e seus usos, das artes, a cultura, esporte, do lazer e dos princípios em que se fundamenta a sociedade;

III – Fortalecer do vínculo com a família e da humanização das relações em que se assenta a vida social;

IV – Valorizar a cultura local e/ou regional e as múltiplas relações com o contexto nacional e/ ou global;

V – Respeitar à diversidade étnica, cultural e socioeconômica sem preconceito de origem, raça, cor, sexo, credo, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

2.2.1 Organização Curricular (Concepção de currículo)

O currículo do Ensino Fundamental tem uma Base Nacional Curricular Comum (BNCC), que foi complementada pela SEDU e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, seccional Espírito Santo - UNDIME/ES, em regime de colaboração entre estado e municípios, construíram um currículo para proporcionar uma dinâmica de continuidade na formação do estudante de todo o território capixaba e desenvolver uma visão integrada para o desenvolvimento das ações necessárias para implementação e gestão curricular.

O Currículo do Espírito Santo contempla os componentes curriculares abordados pela BNCC, que define as aprendizagens essenciais dos componentes obrigatórios em todos os currículos, e os contextualiza, aprofunda e complementa nas questões relativas à educação do nosso Estado.

Os conteúdos são constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

2.2.1.2 Áreas de conhecimento

As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.

2.2.1.3 Componentes curriculares e carga horária

Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental, anos iniciais, serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

1 – Linguagens:

- a) Língua Portuguesa;
- b) Arte;
- c) Educação Física;

2 – Matemática;

3 – Ciências da Natureza;

4 – Ciências Humanas:

- a) História;
- b) Geografia;

5 – Ensino Religioso.

O Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular do horário normal, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo.

Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual.

Para entrelaçar as diversas áreas de conhecimento que compõem o Currículo do Espírito Santo e trazer questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida, ações no público, no privado e no cotidiano, temáticas diversas devem ser abordadas nas diferentes etapas da Educação Básica, e em todas as

modalidades – são os Temas Integradores. Compreendem aspectos para além da dimensão cognitiva, dando conta da formação social, política e ética e que considera e valoriza as diversas identidades culturais.

São assim destacados os temas integradores:

TI01 Direito da Criança e do Adolescente. TI02 Educação para o Trânsito. TI03 Educação Ambiental. TI04 Educação Alimentar e Nutricional. TI05 Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. TI06 Educação em Direitos Humanos. TI07 Educação Para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08 Saúde. TI09 Vida Familiar e Social. TI10 Educação para o Consumo Consciente.	TI11 Educação Financeira e Fiscal. TI12 Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13 Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. TI14 Trabalho e Relações de Poder. TI15 Ética e Cidadania. TI16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. TI17 Povos e Comunidades Tradicionais. TI18 Educação Patrimonial. TI19 Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.
--	--

Organização Curricular da Educação Básica 2023

Ensino Fundamental Regular – Anos iniciais/Escolas Seriadas

Nº de dias Letivos: 200 (40 semanas)

Carga horária anual: 800 horas

Hora aula: 60 minutos.

Observações:

- A duração de cada aula será de 60 minutos.
- Carga horária semanal: 20 horas
- Horas aula anual por Ano: 800 horas
- Dias letivos: 200
- Módulo: 40 semanas
- O recreio não está incluído na carga horária semanal: 20 min

Os temas transversais serão desenvolvidos de forma integrada aos conteúdos das diversas áreas do conhecimento.

- Horário de entrada Matutino: 7h00 - saída: 11h20min.

- Horário de entrada Vespertino: 12h00 - saída: 16h20min.

AMPARO LEGAL DA LEI Nº. 9394/96, RESOLUÇÃO: CNE/CEB Nº. 07/2010 – RESOLUÇÃO: CEE/ES Nº. 377/2014-BASE	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS					AULAS ANUAIS					
			1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º	TOTAL
ÁREAS DE LINGUAGEM	Língua portuguesa		7	7	7	5	5	280	280	280	200	200	1240
	Educação Física		2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	400
	Arte		1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	SUBTOTAL		10	10	10	8	8	400	400	400	320	320	1840
ÁREAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências		1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
	SUBTOTAL		1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
ÁREAS DE MATEMÁTICA	Matemática		1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
	SUBTOTAL		6	6	6	5	5	240	240	240	200	200	1120
ÁREAS DE CIÊNCIAS HUMANAS	História		1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
	Geografia		1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
	SUBTOTAL		2	2	2	4	4	80	80	80	160	160	560
	Ensino Religioso		1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	SUBTOTAL		1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
Total			20	20	20	20	20	800	800	800	800	800	4000
TEMAS TRANSVERSAIS	• Saúde • A Sexualidade • A Vida Familiar e Social • O Meio Ambiente • O Trabalho • A Ciência e a Tecnologia (Informática) • A Cultura • As Linguagens												

O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela Unidade de Ensino e de matrícula facultativa para o aluno.

O aluno não optante pelo componente curricular de Ensino Religioso deverá cumprir a carga horária prevista em Projeto de Pesquisa.

Ementas:

Língua Portuguesa

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa
EMENTA Práticas de linguagem: leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e oralidade, análise linguística/semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses. Práticas de linguagem situadas nos campos de atuação em que essas práticas se realizam: vida cotidiana, artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, vida pública (jornalístico-midiático). Os campos de atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles.
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS (LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem. (LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. (LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. (LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos. (LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual. (LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais. (LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. (LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, dentre outros). (LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. (LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.
HABILIDADES
1º ano ao 5º ano
(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio e demais divisões), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas e implícitas em textos. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (EF15LP08/ES) Utilizar, com a ajuda do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. (EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, progressivamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, dentre outros) e crônicas.

(EF15LP17) Apreçar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Alfabetização – 1º ano e 2º ano

(EF12LP01/ES) Ler palavras novas com precisão na decodificação em textos significativos, como cantigas regionais e nacionais, poemas, letra de músicas, textos informativos, entre outros, no caso de palavras de uso frequente – ler globalmente, por memorização, adquirindo gradativamente fluência na leitura.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF12LP03) Copiar textos breves mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

(EF12LP04/ES) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, focalizando as características que forem importantes para a compreensão do texto.

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

(EF12LP07/ES) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.

(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.

(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF12LP15/ES) Identificar a forma de composição de slogans publicitários, associando a habilidade EF12LP16 ao aprendizado.

(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

(EF12LP18) Apreçar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

1º ano

(EF01LP01/ES) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, em diversos portadores de textos, por meio de práticas significativas de leitura, compreendendo a organização da escrita.

(EF01LP02/ES) Escrever, espontaneamente ou por ditado, o próprio nome, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

(EF01LP03/ES) Observar, em textos breves e significativos, a partir da mediação do professor, escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

(EF01LP04/ES) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, em textos significativos da tradição oral regional

(EF01LP05/ES) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, em textos significativos, progredindo para uma análise cada vez mais ajustada de partes menores da palavra.

(EF01LP06/ES) Segmentar, oralmente e por escrito, as palavras em sílabas, em situações significativas, com o uso de cantigas, trava-línguas, poemas, parlendas do repertório local e nacional.

(EF01LP07/ES) Identificar fonemas e sua representação por letras em textos conhecidos, até chegar-se a orientar análises de palavras e partes delas, culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta.

(EF01LP08/ES) Relacionar, em textos conhecidos, elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

(EF01LP09) Comparar palavras em textos conhecidos (lista de nomes da sala, de objetos, parlendas, trava-línguas, poemas, cantigas...) identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

(EF01LP10/ES) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras, reconhecendo seu uso e função.

(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

(EF01LP13/ES) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais em textos conhecidos.

(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01LP19/ES) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, articulando a habilidade ao eixo de reflexão sobre o sistema de escrita.

(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

(EF01LP21/ES) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou Escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

2º ano

(EF02LP01/ES) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, compreendendo que o uso da pontuação faz parte do ato de textualizar/ escrever, não se resumindo ao estudo dos sinais de pontuação.

(EF02LP02/ES) Segmentar palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, em textos conhecidos do repertório local, refletindo sobre a convenção da escrita.

(EF02LP03/ES) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.

EF02LP04/ES) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, apropriando-se de procedimentos de análise comparativa da escrita, de modo que, paulatinamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.

(EF02LP05/ES) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), com o propósito de compreender o uso de cada nasalizador.

(EF02LP06/ES) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, contextualizando com textos da tradição oral regionais.

(EF02LP07/ES) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.

(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos (translineação).

(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

(EF02LP10/ES) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo dos prefixos de negação in-/im-des-/ dis-, associando o desenvolvimento dessas ações às práticas de leitura de textos e ampliando gradativamente o campo lexical.

EF02LP11/ES) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, analisando os usos, nos textos, que podem cooperar para atribuição de sentido valorativo ou intensificador, depreciativo, pejorativo ou afetivo.

(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF02LP13/ES) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, demonstrando autonomia na produção desses gêneros.

(EF02LP14/ES) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar autonomia na produção desses gêneros, de forma gradativa.

(EF02LP15/ES) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.

(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.

EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, letra, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, a fim de compor jornal falado, que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF02LP20/ES) Reconhecer a função dos textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), com o objetivo de que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.

(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.

(EF02LP24/ES) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com autonomia gradativa.

(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

(EF02LP27/ES) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor, de modo a dominar progressivamente a escrita.

(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

(EF02LP29/ES) Observar, em poemas visuais, formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais para que, gradativamente, possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.

3º ano ao 5º ano

(EF35LP01–ES) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, considerando a leitura contextualizada em uma situação comunicativa genuína.

(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuam para a continuidade do texto.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

(EF35LP11/ES) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

(EF35LP13/ES) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial, que não representa fonema à luz das práticas de leitura e escrita contextualizadas.

(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF35LP17/ES) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, realizando sínteses reflexivas com a mediação do professor.

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

(EF35LP20/ES) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

- (EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
- (EF35LP24)** Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
- (EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- (EF35LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- (EF35LP27)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
- (EF35LP28)** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
- (EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
- (EF35LP30)** Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
- (EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

3º ano

- (EF03LP01/ES)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), demonstrando domínio, de forma progressiva, da construção do sistema alfabético.
- (EF03LP02)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- (EF03LP03)** Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
- (EF03LP04)** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
- (EF03LP05)** Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
- (EF03LP06)** Identificar a sílaba tônica de palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- (EF03LP07)** Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
- (EF03LP08)** Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
- (EF03LP09)** Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
- (EF03LP10)** Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
- (EF03LP11)** Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos), mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF03LP12)** Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF03LP13/ES)** Planejar e produzir cartas pessoais e diários, mediante ajuda do professor, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF03LP14)** Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
- (EF03LP15)** Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
- (EF03LP16)** Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).
- (EF03LP17)** Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
- (EF03LP18)** Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF03LP19)** Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).

(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil, com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/ assunto/ finalidade dos textos.

(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.

(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF03LP25/ES) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos, ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.

4º ano

(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, diretas e contextuais.

(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).

(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.

(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).

(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.

(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).

(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).

(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.

(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.

(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).

(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.

(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

(EF04LP16/ES) Produzir notícias sobre fatos ocorridos na comunidade, no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF04LP17/ES) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, considerando temáticas relevantes para a comunidade local e o interesse dos alunos.

(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

(EF04LP20/ES) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas, em textos, como forma de apresentação de dados e informações.

(EF04LP21/ES) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos, ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.

(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos, em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.

(EF04LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.

(EF04LP27/ES) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.

5º ano

(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondências fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.

(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.

(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses e vírgula.

(EF05LP05/ ES) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo e usar tais saberes como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.

(EF05LP06/ES) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos, em concordância com pronomes pessoais/ nomes sujeitos da oração, prevendo a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva.

(EF05LP07/ES) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, usando tais saberes como ferramenta de constituição da legibilidade do texto.

(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.

(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, à postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.

(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).

(EF05LP15/ES) Ler/assistir e compreender, com autonomia e criticidade, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.

(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.

(EF05LP19/ES) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social – em questões controversas sobre temas que concernem à região e/ou temas recorrentes na realidade brasileira – com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

- (EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
- (EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.
- (EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
- (EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
- (EF05LP24/ES) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos, ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
- (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
- (EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
- (EF05LP28) Observar os recursos multissemióticos presentes em ciberpoemas e minicontos infantis produzidos em mídia digital.

BIBLIOGRAFIA

Novo Pitangui: Língua portuguesa: ensino fundamental, anos iniciais / Cristiane Buranello. 1 ed. São Paulo: moderna, 2017.

Artes

COMPONENTE CURRICULAR: Arte

EMENTA

As quatro linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro; Artes Integradas. Territórios da Arte e da Cultura: Contextos e práticas; Elementos da linguagem; Processo de criação; Matrizes estéticas e culturais; Materialidades; Sistemas de linguagem; Notação e registro musical; Patrimônio cultural e Arte e tecnologia.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

CEAR 01 – Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

CEAR 02 – Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

CEAR 03 – Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

CEAR 04 – Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

CEAR 05 – Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

CEAR 06 – Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

CEAR 07 – Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

CEAR 08 – Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

CEAR09 – Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

HABILIDADES

1º ano

(EF15AR01-01/ES) Identificar e apreciar as primeiras manifestações das artes visuais de diferentes povos do Brasil, das Américas e do mundo e seus diálogos com a produção artística contemporânea, cultivando a percepção, o imaginário, a ludicidade, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR02-01/ES) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais, tais como: o ponto, a linha, a cor e outros, presentes nas primeiras manifestações artísticas de diferentes locais.

(EF15AR03-01/ES) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais presentes nas primeiras formas de arte dos diferentes povos brasileiros das culturas locais, regionais e nacionais.

(EF15AR04-01/ES) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), incluindo a utilização de recursos presentes na natureza para a fabricação de tintas, produção de cerâmica e outros, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR05-01/ES) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas para alcançar sentidos plurais.

(EF15AR07-01/ES) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais pelos locais de produção de objetos artísticos, artesanais e profissionais da comunidade (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

(EF15AR08-01/ES) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, principalmente as danças primitivas de diferentes povos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF15AR09-01/ES) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. Experimentar movimentos, junto a uma reflexão sobre eles, podendo ampliar a consciência em relação às conquistas com os novos movimentos, à diferença entre estes e os anteriores, à utilização de outras partes do corpo, à forma de se expressar e à possibilidade de criar movimentos novos de dança.

(EF15AR10-01/ES) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

(EF15AR11-01/ES) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

(EF15AR12-01/ES) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

(EF15AR13-01/ES) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Compreender e escutar de maneira crítica os elementos que compõem a paisagem sonora característica de cada ambiente.

(EF15AR14-01/ES) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. Estimular a compreender a escuta como elemento fundamental para o processo de musicalização.

(EF15AR15-01/ES) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

(EF15AR16-01/ES) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, elementos visuais, desenhos, onomatopéias, jogos mnemônicos, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

(17) 2 ano

(EF15AR18-01/ES) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, dando destaque às primeiras manifestações teatrais, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

(EF15AR19-01/ES) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.), por meio de jogos de improvisação e soluções que estimulem a percepção de elementos do teatro em todos os lugares, incluindo na vida cotidiana.

(EF15AR20-01/ES) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em jogos e improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais, observando expressões teatrais em outras matrizes culturais, ampliando o seu repertório e possibilitando novas criações e improvisações.

(EF15AR21-01/ES) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva, objetivando provocar a pesquisa e a investigação para expressar-se com ludicidade na improvisação teatral.

(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

(EF15AR23-01/ES) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, identificando elementos específicos das quatro linguagens que dialogam com os mesmos assuntos.

(EF15AR24-01/ES) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR25-01/ES) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

2º ano

(EF15AR01-02/ES) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura local (artistas visuais e artesãos do seu entorno: vila, cidade, comunidade, distrito, etc.), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR02-02/ES) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), diferenciando as formas figurativas e abstratas.

(EF15AR03-02/ES) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (europeia, asiática, africana, afro-brasileira e indígena) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, relacionando-as com as regionais, nacionais e internacionais.

(EF15AR04-02/ES) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais e percebendo a materialidade presente nas produções artísticas locais.

(EF15AR05-02/ES) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo, colaborativo e lúdico, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, revisitando a produção artística local para se inspirar e construir soluções estéticas a partir dessas temáticas.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

(EF15AR07-02/ES) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), principalmente aquelas presentes nas distintas localidades.

(EF15AR08-02/ES) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura local (danças tradicionais e contemporâneas), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF15AR08-02/ES) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura local (danças tradicionais e contemporâneas), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF15AR10-02/ES) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

(EF15AR11-02/ES) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo, colaborativo e lúdico, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança apresentados nas manifestações locais.

(EF15AR12-02/ES) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, a partir da recriação das danças locais.

(EF15AR13-02/ES) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana, com destaque para as manifestações musicais presentes na cultura local.

(EF15AR14-02/ES) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação baseadas em elementos da cultura local, execução e apreciação musical.

(EF15AR15-02/ES) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados, principalmente aqueles que são utilizados na música regional.

(EF15AR16-02/ES) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, elementos visuais, desenhos, onomatopeias, jogos mnemônicos, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional (Partituras).

(EF15AR17-02/ES) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias presentes no imaginário popular, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

(EF15AR18-02/ES) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes nas manifestações artísticas e culturais locais, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

(EF15AR19-02/ES) Descobrir teatralidades na vida cotidiana e nas peças teatrais locais, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.), percebendo os elementos do teatro em todos os lugares, envolvendo: as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se quer contar.

(EF15AR20-02/ES) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo, lúdico e autoral em jogos, improvisações teatrais e processos narrativos criativos, em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. Ademais, observar expressões teatrais em outras matrizes culturais, ampliando o seu repertório para novas criações e improvisações.

(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

(EF15AR22-02/ES) Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos) que caracterizem diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações, discutindo estereótipos.

(EF15AR23-02/ES) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas da cultura local.

(EF15AR24-02/ES) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR25-02/ES) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a local, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

3º ano

(EF15AR01-03/ES) Identificar e apreciar criticamente as formas distintas das artes visuais, enfatizando a produção artística moderna brasileira como propositora da independência cultural do país e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR02-03/ES) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), identificando-os e percebendo-os nas manifestações artísticas visuais estudadas como elementos que caracterizam visualmente essas obras.

(EF15AR03-03/ES) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas do modernismo brasileiro presentes nas culturas locais, regionais e nacionais.

(EF15AR04-03/ES) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR05-03/ES) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

(EF15AR06-03/ES) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.

(EF15AR07-03/ES) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.

(EF15AR08-03/ES) Experimentar e apreciar criticamente as formas distintas de manifestações da dança popular brasileira, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal, na construção do movimento dançado.

(EF15AR10-03/ES) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

EF15AR11-03/ES- Criar e improvisar movimentos dançados, de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. Ademais, ampliar o repertório corporal nos processos criativos e de improvisação, não repetindo movimentos pré-estabelecidos por coreografias prontas.

(EF15AR12-03/ES) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

(EF15AR013-03/ES) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, destacando o cenário musical brasileiro, reconhecendo os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.

(EF15AR14-03/ES) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, valendo-se de elementos e formas presentes na música popular brasileira, execução e apreciação musical.

EF15AR15-03/ES- Explorar fontes sonoras diversas existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais presentes na música popular brasileira (violão, reco-reco, pandeiro, cavaquinho, etc.).

(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

(EF15AR17-03/ES) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias presentes na tradição oral brasileira, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

(EF15AR18-03/ES) Reconhecer e apreciar **criticamente** formas distintas de manifestações do teatro **popular brasileiro** presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

(EF15AR19-03/ES) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.) e percebendo os elementos do teatro em todos os lugares: as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se quer contar.

(EF15AR20-03/ES) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em jogos de improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

EF15AR21-03/ES- Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens (obras de arte ou imagens da cultura visual), textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

(EF15AR22-03/ES) Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos) que caracterizem diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças, à diversidade de pessoas e situações e discutindo estereótipos.

(EF15AR23-03/ES) Reconhecer e experimentar criticamente, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em

(EF15AR24-03/ES) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais que compõem a identidade brasileira.

(EF15AR25-03/ES) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, em especial o patrimônio arquitetônico modernista brasileiro, a dança popular brasileira, a música popular brasileira, o cinema brasileiro e as encenações típicas do teatro brasileiro, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF15AR26-03/ES) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística, envolvendo os conhecimentos acerca de arte já adquiridos.

4º ano

(EF15AR01-04/ES) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais presentes na cultura local e regional (arte do Espírito Santo, incluindo as mulheres artistas e os artistas de diferentes etnias), comparando-as com a produção artística nacional e internacional, com o intuito de perceber as influências das matrizes estéticas que as constituem, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR02-04/ES) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), das obras estudadas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar

(EF15AR03-04/ES) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de negros, de descendentes europeus, de descendentes orientais e de diversas etnias que constituem o povo espírito-santense) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

(EF15AR04-04/ES) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Ademais, investigar e manipular diferentes materiais (tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, etc...) e meios (tela, papel, tecido, madeira, aço, etc...), levantando hipóteses, fazendo e refazendo formas para transformar a matéria trabalhada.

(EF15AR05-04/ES) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, incluindo a produção de cordéis, xilogravuras, ilustrações, pinturas, mosaicos, cerâmica, esculturas, instalações, fotografia, entre outros.

(EF15AR06-04/ES) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.

(EF15AR07-04/ES) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), percebendo as semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais: 1- Espaços de criação, produção e criadores; 2- Espaços de catalogação, difusão, preservação e suas equipes; 3- Espaços de exposição, comercialização e seu público; 4- Espaços públicos que são utilizados para abrigar obras de arte.

(EF15AR08-04/ES) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, enfatizando as danças tradicionais (congo, samba, reggae, forró, bumba meu boi, jongo, caxambu, danças alemãs, danças italianas, danças indígenas, entre outras) e as danças contemporâneas presentes no estado do Espírito Santo, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF15AR09-04/ES) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado, podendo apreciar os movimentos de outras pessoas, os identificando e relacionando-os com o próprio movimento, ampliando, assim, o seu repertório corporal.

(EF15AR10-04/ES) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

(EF15AR11-04/ES) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos específicos de cada ritmo, e considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos.

(EF15AR12-04/ES) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. Ademais, discutir preconceitos específicos associados à realidade local e regional. Por exemplo, quanto a contextos sociais, diferenças etárias, diferenças de gênero e necessidades físicas especiais, problematizando a marginalização de determinadas formas de dança por conta de sua matriz africana ou indígena.

(EF15AR13-04/ES) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical presentes na cultura capixaba – tais como congo, boi pintadinho, bate-flechas, ticumbí, jongo, folia de reis, caxambu, música indígena, quilombola, pomerana, italiana, alemã, etc –, em consonância com outros gêneros musicais da cultura brasileira e internacional, como: forró, samba, chorinho, funk, música sertaneja/caipira, reggae, hip-hop, rock, jazz, blues, gospel, etc, com o intuito de perceber as influências das matrizes estéticas e culturais

que compõem a música capixaba. Ademais, reconhecer e analisar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.

(EF15AR14-04/ES) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, investigando os elementos que integram as músicas produzidas no território estadual.

(EF15AR15-04/ES) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados, principalmente aqueles presentes em manifestações culturais tipicamente capixabas, como casaca, tambor de congo, concertina, etc.

(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

(EF15AR17-04/ES) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, a partir do repertório musical brasileiro/capixaba, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

(EF15AR18-04/ES) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, em especial o teatro desenvolvido no Espírito Santo (nas comunidades urbanas e rurais e nos causos populares) e sua relação com o teatro nacional, em diferentes épocas, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

(EF15AR19-04/ES) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades) e percebendo os elementos do teatro em todos os lugares, envolvendo: as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se quer contar.

(EF15AR20-04/ES) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais que constituem a cultura capixaba.

(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

(EF15AR22-04/ES) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.

(EF15AR23-04/ES) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura capixaba.

(EF15AR24-04/ES) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais que compõem a matriz estética e cultural do estado do Espírito Santo.

EF15AR25-04/ES) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial do Espírito Santo, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF15AR26-04/ES) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

5º ano

(EF15AR01-05/ES) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais produzidas a partir das tecnologias contemporâneas, tais como: cinema, fotografia, arte cibernética, arte de computador, arte digital, entre outros, percebendo essas manifestações artísticas em seu entorno e em diferentes partes do mundo, como meio de cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR02-05/ES) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.) presentes nas manifestações artísticas que utilizam tecnologias contemporâneas, nos objetos culturais e nas imagens do cotidiano escolar.

(EF15AR03-05/ES) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das tecnologias contemporâneas, das culturas locais, regionais e nacionais.

(EF15AR04-05/ES) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, arte de computador, arte digital etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR05-05/ES) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, realçando a produção de fotografia, cinema, animação, vídeo-arte, entre outros.

(EF15AR06-05/ES) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.

(EF15AR07-05/ES) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), percebendo a relação entre os sistemas tradicionais e a produção de obras de arte tecnológicas.

(EF15AR08-05/ES) Experimentar e apreciar formas de dança que se relacionam com a tecnologia (vídeo-dança, danças telemáticas, performances e outras), presentes em diferentes contextos: local, regional, nacional e internacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

(EF15AR10-05/ES) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

(EF15AR11-05/ES) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, atentando para os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança, considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos.

(EF15AR12-05/ES) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, considerando e debatendo preconceitos específicos associados a diferentes contextos sociais.

(EF15AR13-05/ES) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, analisando suas transformações ocorridas no tempo, incluindo manifestações musicais contemporâneas produzidas a partir de novas tecnologias (música eletrônica, música eletroacústica e músicas produzidas a partir de aplicativos e dispositivos eletrônicos), reconhecendo e analisando também os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Além disso, incluir os serviços de streaming, plataformas de fluxo de mídia que proporcionam ao consumidor ouvir música, ou ver vídeos sem precisar armazenar os arquivos em seus dispositivos.

(EF15AR14-05/ES) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, investigando os elementos tecnológicos que compõem as produções musicais contemporâneas.

(EF15AR15-05/ES) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), em aplicativos, equipamentos e instrumentos de recurso tecnológico, na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional (Partituras).

(EF15AR17-05/ES) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, incluindo instrumentos e dispositivos eletrônicos, de modo individual, coletivo e colaborativo.

(EF15AR18-05/ES) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, em especial a produção teatral que envolve as tecnologias contemporâneas, incluindo o teatro digital, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

(EF15AR19-05/ES) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, diferentes efeitos plásticos, visuais, sonoros, sensitivos, etc.).

(EF15AR20-05/ES) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, com a possibilidade da experimentação de recursos tecnológicos, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR21-05/ES) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos, **vídeos, filmes**, ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

(EF15AR22-05/ES) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na elaboração de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.

(EF15AR23-05/ES) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, tendo como possibilidade a criação de intervenções artísticas no espaço público e com mídia digital.

(EF15AR24-05/ES) Caracterizar e experimentar, brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias, além de fotografias, filmes, vídeo-arte de diferentes matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR25-05/ES) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial (acentuando as obras artísticas que utilizam novas tecnologias), de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF15AR26-05/ES) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

BIBLIOGRAFIA

Conectados arte: componente curricular arte: ensino fundamental, anos iniciais / Solange dos Santos Utuari Ferrari, Carlos Elias Kater, Bruno Fischir Dimarch. 1 ed. São Paulo: FTD, 2018.

Educação Física

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física

EMENTA

Abordagem de práticas corporais (brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, dança, lutas) em suas diversas dimensões, extrapolando o conhecimento biológico do corpo, relacionando sua significação social com as produções culturais que envolvem aspectos lúdicos e

estéticos; a partir de oito dimensões de conhecimento, sendo essas: experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise, compreensão e protagonismo comunitário.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- (CE01) Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
- (CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- (CE03) Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
- (CE04) Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
- (CE05) Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
- (CE06) Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
- (CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
- (CE08) Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
- (CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
- (CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

HABILIDADES

1º ano e 2º ano

- (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
- (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
- (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
- (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.
- (EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.
- (EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.
- (EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
- (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.
- (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
- (EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.
- (EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
- (EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas

3º ano ao 5º ano

- (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.
- (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.
- (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
- (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.

- (EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
- (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
- (EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
- (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
- (EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
- (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.
- (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.
- (EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.
- (EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.
- (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.
- (EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

BIBLIOGRAFIA

SOARES, Carmem Lúcia et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GALHARDO, Jorge Sergio Perez. **Prática de Ensino em Educação Física**. 1.ed. São Paulo: FTD, 2009.

Matemática

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática

EMENTA

Campos temáticos: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística. Situações-problemas; utilização de vários procedimentos diferentes: arredondamentos, estimativas, cálculo mental ou algébrico. Conceitos de construção de figuras geométricas usando conceitos básicos, composição, decomposição e localização. Construção e interpretação de dados em gráficos e tabelas usando para isso alguns conceitos de probabilidade e estatística.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

(CE01) Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

(CE02) Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

(CE03) Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

(CE04) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

(CE05) Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

(CE06) Enfrentar situações-problemas em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

(CE07) Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

(CE08) Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

HABILIDADES

1º ano

(EF01MA01/ES) Utilizar o significado de números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação, tais como documentos pessoais, códigos presentes em contas de água ou luz ou até mesmo códigos de barras em contas.

(EF01MA02/ES) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento (pares e ímpares) e outros agrupamentos ou reagrupamentos, com ou sem o uso de material manipulável como suporte.

(EF01MA03/ES) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, com ou sem o uso de material manipulável como suporte, tais como QVL, material dourado, ábaco, etc.

(EF01MA04/ES) Contar, ordenar e agrupar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

(EF01MA05/ES) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica e materiais que auxiliem o entendimento das diferentes formas de representação e ordem dos números.

(EF01MA06/ES) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas, com estratégias pessoais (cálculo mental e registro) e no contexto de jogos e brincadeiras.

EF01MA07/ES) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável (material dourado, jogos de varetas e etc.), contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal, o desenvolvimento de estratégias de cálculo, e as muitas formas de fazer e representar os cálculos necessários para resolver um problema.

(EF01MA08/ES) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais, em diversos contextos, coletivamente ou em pequenos grupos.

(EF01MA23/ES) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.

(EF01MA24/ES) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro e/ou metade, triplo e/ou terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

(EF01MA09/ES) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida, favorecendo o trabalho com padrões no agrupamento, classificação e ordenação, por escrito ou por desenho.

(EF01MA10/ES) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade de diversas maneiras), os elementos ausentes em sequências recursivas (ou recorrentes) de números naturais, objetos ou figuras.

(EF01MA11/ES) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás e linguagem posicional, tais como acima, abaixo, dentro, fora, ao lado de, entre, ao longo.

(EF01MA12/ES) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência fictícia ou de localização e trajetos reais, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, em baixo), é necessário explicitar-se o referencial como ponto de partida.

(EF01MA13/ES) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico e as suas aplicações nas construções, na natureza e na arte.

(EF01MA14/ES) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos a objetos familiares do mundo físico e as suas aplicações nas construções, na natureza e na arte.

(EF01MA15/ES) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando alguns termos (mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros), para ordenar objetos de uso cotidiano e práticas de experimentação que envolvam instrumentos não -convencionais de medidas (palitos de picolés, copinhos, caixas e utensílios do dia a dia).

(EF01MA16/ES) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos, além de expressões que marcam o tempo, tais como: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.

(EF01MA17/ES) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

(EF01MA18/ES) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários, com datas comemorativas e eventos escolares, datas de aniversários.

(EF01MA25/ES) Ler horas em relógios digitais e reconhecer a relação entre hora e minutos.

(EF01MA19/ES) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local, para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

(EF01MA20/ES) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano e que o acaso tem um papel importante em muitas situações cotidianas.

(EF01MA21/ES) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples, com foco na identificação, comparação e nos cálculos básicos dos dados apresentados.

(EF01MA22/ES) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais, com ou sem uso de gráficos, tabelas, desenhos e esquemas para apresentação dos resultados da pesquisa.

(EF02MA02/ES) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades), com ou sem o uso de material manipulável como suporte, tais como QVL, material dourado, ábaco, etc.

(EF02MA01/ES) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero), com o apoio de materiais que auxiliem o entendimento das diferentes formas de representação e ordem dos números.

(EF02MA03/ES) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos, com ou sem o uso de material manipulável como suporte, tais como QVL, material dourado, ábaco, etc.

(EF02MA04/ES) Compor e decompor número de até três ordens, por meio de adição, multiplicação ou uma combinação das duas operações, com o suporte de material manipulável (ficha numérica, material dourado, jogos com cédulas de sistema monetário, ábaco e etc.), contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal, o desenvolvimento de estratégias de cálculo, e as muitas formas de fazer e representar os cálculos necessários para resolver um problema.

(EF02MA05/ES) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e/ou pictóricos.

(EF02MA06/ES) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais, em diversos contextos, coletivamente ou em pequenos grupos.

(EF02MA07/ES) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ ou material manipulável, expressando as resoluções de diversas maneiras e elaborando os problemas em diversos contextos, coletivamente ou em pequenos grupos.

(EF02MA08/ES) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro e/ou metade, triplo e/ou terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

(EF02MA24/ES) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e repartição em partes iguais, utilizando diferentes estratégias de cálculo, registros e representações por meio de recursos manipuláveis.

(EF02MA09/ES) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida e tenham atributos comuns.

(EF02MA10/ES) Descrever um padrão (ou regularidade de diversas maneiras) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

(EF02MA11/ES) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras, a partir das regularidades ou padrões identificados nas sequências.

(EF02MA12/ES) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido, com o uso de mapas, desenhos, esquemas ou aplicativos (com trilhas e labirintos).

(EF02MA13/ES) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência, possibilitando um trabalho integrado com Geografia, onde também estão previstas leituras e confecções de plantas, mapas e croquis.

(EF02MA14/ES) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico e as suas aplicações nas construções, na natureza e na arte.

(EF02MA15/ES) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos a objetos familiares do mundo físico e as suas aplicações nas construções, na natureza e na arte.

(EF02MA16/ES) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro), a equivalência entre unidades diferentes e os instrumentos adequados de medida (régua, trena e fita métrica).

(EF02MA17/ES) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais, unidades de medida (litro, mililitro, grama e quilograma), relações entre unidades diferentes e práticas de experimentação que envolvam instrumentos convencionais e não convencionais de medidas.

(EF02MA18/ES) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

(EF02MA25/ES) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos.

(EF02MA19/ES) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

(EF02MA20/ES) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas e o poder de compra, venda e economia (ideia de comparação).

(EF02MA21/ES) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis” e que o acaso tem um papel importante em muitas situações cotidianas.

(EF02MA22/ES) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima ou de problemas que exigem leitura e pequena reflexão.

(EF02MA23/ES) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.

3º ano

(EF03MA01/ES) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna, com o apoio de materiais que auxiliem o entendimento das diferentes formas de representação e ordem dos números.

(EF03MA02/ES) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens, com ou sem o uso de material manipulável como suporte.

(EF03MA03/ES) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito, favorecendo a compreensão do sistema de numeração decimal e influenciando a capacidade de resolver problemas.

(EF03MA04/ES) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda, favorecendo assim, a construção de estratégias de cálculo – mental ou escrito, exato ou aproximado.

(EF03MA05/ES) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito (algoritmos convencionais ou não convencionais) para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais, com ou sem o suporte de calculadoras, jogos e materiais didáticos variados.

(EF03MA06/ES) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental em diversos contextos e metodologia (coletivamente ou em pequenos grupos), oportunizando as trocas e as análises críticas para revisão e resolução dos problemas.

(EF03MA07/ES) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo, registros e representações por meio de recursos manipuláveis.

(EF03MA08/ES) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.

(EF03MA09/ES) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes, usando representações gráficas (desenhos, esquemas) das divisões e a introdução da linguagem matemática referente às repartições.

(EF03MA10/ES) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes, abordados ou não sob o enfoque da problematização para o desenvolvimento do pensamento algébrico.

(EF03MA11/ES) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença, possibilitando o estudo das operações aritméticas como contexto para o desenvolvimento de relações associadas ao pensamento algébrico.

(EF03MA12/ES) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência, possibilitando um trabalho integrado com Geografia, onde também estão previstas leituras e confecções de plantas, trajetos, mapas e croquis.

(EF03MA13/ES) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.

(EF03MA14/ES) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.

(EF03MA15/ES) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices, utilizando quebra-cabeças, mosaicos ou situações-problemas que possibilitem os processos de investigar, descrever, representar, argumentar e justificar que marquem aspectos relevantes ao pensamento geométrico.

(EF03MA16/ES) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais, de forma intuitiva para a compreensão do significado e da definição de congruência de figuras.

(EF03MA17/ES) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada, variando as grandezas e os instrumentos de medida.

(EF03MA18/ES) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade, a partir de práticas de experimentação com copos graduados, balanças digitais e de dois pratos, régua, trenas, entre outros instrumentos.

(EF03MA19/ES) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro), diversos instrumentos de medida e práticas de experimentação com diversos instrumentos (copos graduados, régua, trenas, entre outros).

(EF03MA20/ES) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, a relações entre unidades diferentes e práticas de experimentação que envolvam instrumentos convencionais e não convencionais de medidas.

(EF03MA21/ES) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos, usando medições de superfícies familiares, tais como o chão da sala de aula, e as folhas de jornal, parede recoberta por azulejos, ou o chão com ladrilhos, etc.

(EF03MA22/ES) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.

(EF03MA23/ES) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos, relacionando com a duração de um evento, em horas, minutos e segundos.

(EF03MA24/ES) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca, com prática de experimentação (visita a mercados ou feiras locais, análise de folhetos publicitários de preços, etc.).

(EF03MA25/ES) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência, compreendendo e aplicando os conceitos iniciais de probabilidade e desenvolvendo a capacidade de fazer previsões e avaliar a razoabilidade delas acontecerem por meio de testes.

(EF03MA26/ES) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.

(EF03MA27/ES) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.

(EF03MA28/ES) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

4º ano

(EF03MA28/ES) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

(EF04MA02/ES) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo, com ou sem o uso de material manipulável como suporte.

(EF04MA03/ES) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas e técnicas operatórias convencionais, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.

(EF04MA04/ES) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos.

(EF04MA05/ES) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo, considerando que a aprendizagem dos procedimentos de cálculos envolve aspectos cognitivos importantes: compreensão, análise, memória, identificação de regularidades, estimativa, levantamento de hipóteses e tomada de decisão.

(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF04MA07/ES) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas (cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos) e introduzindo a nomenclatura específica da divisão (dividendo, divisor, quociente e resto).

(EF04MA08/ES) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais, conectando as diferentes áreas temáticas da matemática e possibilitando diferentes estratégias que devem ser valorizadas, analisadas, discutidas e validadas em sala para explorar problemas de contagem.

(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

(EF04MA10/ES) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro (por exemplo).

(EF04MA11/ES) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural, aprofundando a compreensão sobre o significado de múltiplos de um número natural.

(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.

(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.

(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.

(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

(EF04MA16/ES) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares,

(EF04MA29/ES) Compreender noções primitivas de ponto, reta e plano estabelecendo relações com objetos em situações concretas.

(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

(EF04MA18/ES) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros, transferidor ou softwares de geometria.

(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.

(EF04MA20/ES) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.

(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.

(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.

(EF04MA23/ES) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.

(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.

(EF04MA25/ES) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.

(EF04MA27/ES) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

(EF04MA28/ES) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

5º ano

(EF05MA01/ES) Ler, escrever e ordenar números naturais escritos em textos, gráficos e tabelas impressos em revistas, jornais ou até mesmo em mídias digitais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, incentivar o uso destes na reta numérica.

EF05MA02/ES) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal explorando a ideia de medidas de comprimento, bem como fazendo relação com medidas usuais como metro e centímetro e milímetro com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição meio de cédulas e moedas de real e representando-os na reta numérica.

(EF05MA03/ES) Identificar e representar frações (menores, maiores ou iguais a unidade), relacionando-as a grandezas e medidas,

(EF05MA04/ES) Identificar frações equivalentes, utilizando materiais manipuláveis e formas diferentes para representar as frações (por escrito, numericamente, com desenhos, etc.).

(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.

EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem, envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.

(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.

(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.

(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

(EF05MA14/ES) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas, aplicadas em jogos (batalha naval), malhas quadriculadas, jogos e planilhas eletrônicas, mapas e aplicativos (GPS).

(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.

(EF05MA16/ES) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais.

(EF05MA17/ES) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho, esquadros, transferidor, dobraduras entre outros e/ou tecnologias digitais.

(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.

(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas como comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.

(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.

(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.

(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).

(EF05MA24/ES) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.

(EF05MA25/ES) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.

(EF06MA02/ES) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal por meio de cédulas, moedas e/ou operações de sistemas financeiros.

BIBLIOGRAFIA

Ligamundo: matemática, ensino fundamental, anos iniciais / Eliane Reame.1.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Ciências

COMPONENTE CURRICULAR: Ciências

EMENTA

Desenvolvimento das habilidades mediadoras no processo de conhecimento das diferentes explicações dos fenômenos socioculturais e ambientais (observação, experimentação, descrição, identificação, discriminação, categorização, comparação, classificação, explicação, dedução, argumentação, diferenciação, analogia etc.)

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

CE01 – Compreender as ciências da natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

CE02 – Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das ciências da natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

CE03 – Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das ciências da natureza.

CE04 – Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

CE05 – Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

CE06 – Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das ciências da natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

CE07 – Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das ciências da natureza e às suas tecnologias.

CE08 – Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das ciências da natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

HABILIDADES

1º ano

(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

(EF01CI02/ES) Localizar e nomear partes do corpo humano, explicando suas funções e representando por meio de desenhos, recortes, modelagem e outras formas de expressão, reconhecendo e respeitando a diversidade étnica, de gênero, de formas, de tamanhos etc.

(EF01CI03/ES) Identificar dentre os próprios hábitos cotidianos aqueles relacionados à higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) e discutir sua importância na preservação da saúde individual e coletiva, construindo sua autonomia no cuidado consigo mesmo e com o seu corpo.

(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

(EF01CI05/ES) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos, reconhecendo as formas como foram interpretadas e representadas em diferentes épocas e diferentes culturas.

(EF01CI06/ES) Estabelecer relações entre a sucessão de dias e noites e o ciclo de vida e as atividades diárias dos seres vivos, inclusive os seres humanos, selecionando exemplos do seu cotidiano e da sua realidade local.

2º ano

(EF02CI01/ES) Identificar de que materiais (pedra, barro, madeira, vidro, metais, etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado, ressaltando e se apropriando da cultura local.

(EF02CI02/ES) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.), seu destino final após o uso e formas de descarte, considerando o impacto socioambiental dessas propostas.

(EF02CI03/ES) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), identificando possíveis situações de risco no meio em que vive e relacionando atitudes para evitá-las.

(EF02CI04/ES) Selecionar e listar plantas e animais que fazem parte de seu cotidiano, descrevendo suas principais características (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) em diferentes linguagens e mídias, inclusive a digital, e relacionando-as ao ambiente em que vivem.

(EF02CI05/ES) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas do bioma local e dos ecossistemas em geral.

(EF02CI06/ES) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos, reconhecendo o saber popular de diferentes regiões no uso das plantas, tanto para fins culinários, quanto medicinais.

(EF02CI07/ES) Identificar, registrar e descrever (em diferentes linguagens e mídias) as posições do sol no céu, utilizando como referência a sombra projetada pelos objetos ao longo do dia e correlacionando-as a diferentes referenciais, tais como a marcação do tempo e a paisagem local (horizonte, edifícios, o próprio corpo etc.).

(EF02CI08/ES) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) e identificar como esses efeitos se manifestam nos seres vivos, propondo medidas de cuidados com a saúde individual e coletiva.

3º ano

(EF03CI01/ES) Produzir sons a partir da interação com diferentes objetos, relacionando a produção do som com a vibração de partes desses objetos, reconhecendo o uso desse fenômeno no funcionamento de instrumentos musicais da cultura regional e global.

(EF03CI02/ES) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz por meio de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano), selecionando exemplos de aplicações tecnológicas desse fenômeno.

(EF03CI03/ES) Identificar os efeitos de diferentes condições do ambiente em termos de som e luz nos seres vivos e discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual.

(EF03CI04/ES) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo, representando essas características em diferentes linguagens, inclusive por meio de desenhos, recortes, modelagem e outras formas de expressão.

(EF03CI05/ES) Descrever e comunicar, em diferentes linguagens e formas de expressão, as alterações que ocorrem durante o ciclo de vida dos animais, inclusive o homem, selecionando exemplos do bioma local e discutindo a importância dos cuidados necessários em cada etapa desse ciclo.

(EF03CI06/ES) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.), identificando aqueles que são característicos do bioma local e representando essas informações em diferentes linguagens e formas de expressão.

(EF03CI07/ES) Identificar características da Terra (como seu formato, a presença de água, solo, etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias, maquetes, simulações digitais, etc.) e da realização de experiências e práticas de campo.

(EF03CI08/ES) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o sol, demais estrelas, lua e planetas estão visíveis no céu, reconhecendo que esses fenômenos astronômicos visíveis são cíclicos e que podem ser identificados por outros marcadores, como aqueles relacionados à cultura e aos ciclos produtivos da vida no campo, no mar, nos rios, entre outros.

(EF03CI09/ES) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola, registrando suas principais características (como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.) em diferentes linguagens e formas de expressão, a partir dos dados coletados na realização de experiências e práticas de campo.

(EF03CI10/ES) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida e para a cultura local e global, discutindo os efeitos dessas diferentes formas de utilização pelo homem.

4º ano

(EF04CI01/ES) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição, sua utilização e sua importância em diferentes atividades do cotidiano.

(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).

(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).

(EF04CI04/ES) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do sol como fonte primária de energia na produção de alimentos, comparando cadeias alimentares do bioma local com as de outros biomas e representando essas informações em diferentes mídias e linguagens.

(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema, destacando os efeitos da interação da comunidade local com o ecossistema em que vive e propondo formas de promover o desenvolvimento da consciência ambiental e de atitudes sustentáveis.

(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.

(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.

(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.

(EF04CI09/ES) Identificar os pontos cardeais, com base no registro e análise de observações da paisagem local (sombras dos objetos, localização do oceano etc.) e da posição dos astros no céu visível (posição do Sol, da lua, das constelações, etc.) em diferentes épocas do ano.

(EF04CI10/ES) Comparar as indicações dos pontos cardeais e da localização de pessoas e objetos sobre o globo terrestre resultantes da utilização de diferentes instrumentos e recursos tecnológicos (gnômon, bússola, localização por satélite etc.), reconhecendo o desenvolvimento tecnológico envolvido e discutindo a sua utilização em diferentes situações.

(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da lua e da terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.

5º ano

(EF05CI01/ES) Identificar e relatar os materiais que constituem diferentes objetos ao explorar fenômenos da vida cotidiana, evidenciando suas propriedades físicas e químicas (densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas e mecânicas etc.) e associar a aplicação desses materiais às suas propriedades.

(EF05CI02/ES) Identificar os estados físicos da água e os processos de mudanças de estado (fusão, vaporização, solidificação, liquefação e sublimação), aplicando esses conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).

(EF05CI03/ES) Identificar causas e efeitos sobre o equilíbrio ambiental, relacionados à cobertura vegetal, e selecionar argumentos que justifiquem sua importância para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, evidenciando a situação atual de sua região.

(EF05CI04/ES) Reconhecer os tipos de recursos naturais e de corpos d'água presentes em seu ambiente, como rios, lagos e mares, e identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos, selecionando exemplos de práticas sustentáveis.

(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

(EF05CI06/ES) Identificar e descrever as partes que compõem o sistema digestório e o respiratório, explicando suas funções e selecionar argumentos que justifiquem por que são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo.

(EF05CI07/ES) Identificar e descrever as partes que compõem o sistema circulatório e excretor, explicando suas funções e justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.

(EF05CI08/ES) Descrever os seus hábitos alimentares, comparando com os de seus colegas e com o que é considerado ideal para a manutenção da saúde do organismo, listando e classificando os alimentos (quantidade de vitaminas, minerais, lipídeos, proteínas e carboidratos etc.), de forma a organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares e nas necessidades individuais para a manutenção da saúde do organismo.

(EF05CI09/ES) Identificar e reconhecer hábitos de vida, em especial os alimentares, discutindo a ocorrência, entre crianças e jovens, de distúrbios nutricionais e/ou psicológicos (como anorexia, bulimia, obesidade, subnutrição etc.) e propondo ações que promovam a saúde individual e coletiva.

(EF05CI10/ES) Identificar algumas constelações no céu, a partir da observação do céu da sua região e com o apoio de recursos (mapas celestes, instrumentos ópticos, aplicativos digitais, entre outros), registrando os períodos do ano em que elas são visíveis e discutir como elas foram observadas e interpretadas em diferentes épocas e culturas.

(EF05CI11/ES) Associar o movimento diário do sol e dos demais astros celestes ao movimento de rotação da Terra, identificando evidências que podem ser observadas pelo movimento diário da posição do sol, na projeção de sombras e nas mudanças que ocorrem no céu visível.

(EF05CI12/ES) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da lua no céu, discutindo a relação com a cultura de diferentes épocas e regiões, de modo a identificar a influência das fases da lua na organização do cotidiano e das formas de vida de diferentes sociedades.

(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.

BIBLIOGRAFIA

Conectados ciências, componente curricular ciências: ensino fundamental, anos iniciais / Roberta Aparecida Bueno Hiranaka. 1. ed. São Paulo: FTD, 2018.

História

COMPONENTE CURRICULAR: História

EMENTA

Os campos temáticos e habilidades trabalham o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós” em diferentes graus de complexidade. A construção do sujeito: compreender o outro, as relações entre memória individual e coletiva e espaço público e privado, o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vive. As noções de tempo (medida e datação) e de espaço (concebido como lugar produzido pelo ser humano e a sua relação com a natureza). A constituição de uma visão global e micro da História, estabelecendo relações entre o Espírito Santo, o Brasil, a Europa e o restante da América, a África e a Ásia ao longo dos séculos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

CE01 Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

CE02 Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

CE03 Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

CE04 Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

CE05 Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

CE06 Compreender e problematizar os conceitos e os procedimentos norteadores da produção historiográfica.

CE07 Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e de comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. **CE08** Refletir as permanências e rupturas que interferem no político, na economia e na sociedade ao longo do tempo, estabelecendo significados na construção histórica dos sujeitos nas relações de poder.

CE09 Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, os hibridismos e as diversidades produzidas dos encontros étnicos.

HABILIDADES

1º ano

(EF01HI01/ES) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade, compreendendo e despertando memórias por meio de imagens, iconográficas, fotografias e

vídeos, mudanças e permanências que envolvam seu próprio crescimento e do outro. Reconhecendo por meio de recursos visuais singularidades de comportamentos, identidade e pertencimento a sua família e de sua comunidade.

(EF01HI02/ES) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, (re) conhecendo-se como parte de um grupo social com suas especificidades e circunstâncias diversas.

(EF01HI03/ES) Distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, posicionando-se de forma responsável nos espaços públicos e privados, reconhecendo-se parte das ações que transformam e melhoram o mundo ao desenvolver diversos papéis sociais de filho, aluno, cidadão, ciclista, pedestre e passageiro. Identificando e valorizando os diversos profissionais e papéis exercidos na família, escola e comunidade.

(EF01HI04/ES) Identificar as diferenças e as semelhanças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, desenvolvendo comportamentos e ações que melhorem o ambiente, as relações sociais e o respeito à diversidade para construir discursos, textos, quadros comparativos, desenhos, mosaicos ou colagens que materializam as diferenças e semelhanças nos comportamentos positivos para cada espaço/território.

(EF01HI05/ES) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares, conhecendo e resgatando as diversas brincadeiras, lendas, mitos, cantigas e jogos específicos do seu lugar e do Espírito Santo que remetem às identidades culturais e comportamentos sociais específicos do nosso território.

(EF01HI06/ES) Conhecer as histórias de sua família e sua escola identificando o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços, reconhecendo que escola e família constituem dois contextos fundamentais para o desenvolvimento humano, enfatizando suas implicações nos processos que levam à autonomia. Contando histórias da sua família e trazendo personagens do seu convívio familiar e de sua comunidade para a escola, conhecendo e dando protagonismo aos papéis sociais de cada um.

(EF01HI07/ES) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, refletindo sobre diversidade nas relações familiares em diferentes sociedades e épocas, compreendendo as características de sua própria família e a do outro. Identificando que fatores culturais, econômicos e de gênero influenciam nas relações familiares e na organização da estrutura familiar. Respeitando as variadas organizações de famílias presentes nos segmentos sociais brasileiro e capixaba, em especial, Povos e comunidades tradicionais.

(EF01HI08/ES) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade, identificando encontros culturais e (re) conhecendo a participação familiar nas festas e manifestações próprias de sua comunidade e ambiente escola.

2º ano

(EF02HI01/ES) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco, percebendo aproximações de comportamento e compreendendo que as diferenças devem ser respeitadas. A convivência em grupo exige respeito ao outro, identificando personagens em faixa etária variada e grupos étnicos diversos, trazendo relatos de vida, considerando o autoconhecimento e o conhecer do outro fundamental para estabelecer vínculos sociais e perspectivas de futuro que respeitem o diverso e compreendam identidades.

(EF02HI02/ES) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, valorizando a história oral e os conhecimentos da memória coletiva e individual dos povos e comunidades tradicionais que habitam nosso Estado.

(EF02HI03/ES) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, identificando transformações e permanências no comportamento, ambiente e espaço, resgatando a memória coletiva e pessoal por meio de imagens do país, do Estado, da comunidade, da escola e da casa em diferentes épocas e percebendo a ideia de permanência e mudança, em relação a território/espaço/tempo.

(EF02HI04/ES) Selecionar e compreender o significado de objetos (fotos, inventários, obras de artes, álbuns de família) e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário, refletindo sobre a leitura e releitura de objetos biográficos, relíquias de sua família e as histórias que estes objetos trazem em forma de lembrança e valores repassados de uma geração à outra.

(EF02HI05/ES) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado, reconhecendo-se como membro de sua família nas semelhanças físicas e no comportamento. Resgatando a história do seu nome para compartilhar com seus colegas o significado e conhecendo os vários documentos de identificação pessoal e suas utilidades (Certidão de Nascimento, Registro Geral – RG, Título de Eleitor, entre outros), percebendo a importância da Certidão de Nascimento e da Carteira de Identidade para sua vida.

(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).

(EF02HI07/ES) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário, compreendendo as diversas formas de contagem do tempo ao longo da História, analisando variados calendários, percebendo que cada sociedade e civilização constroem sua forma de perceber o tempo, e que essas marcações estão relacionadas ao ambiente, território, prática agrícola, religião, cultura e época.

(EF02HI08/ES) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes, identificando histórias e estabelecendo conexões entre o sujeito do século XXI e a tradição.

(EF02HI09/ES) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados e analisando os fatores que interferem nessa escolha: validade e/ou temporalidade do objeto e do documento, informações neles contidas e até mesmo seu significado afetivo enquanto memória pessoal, familiar ou coletiva, tipo de fonte histórica (material ou imaterial, primária ou secundária), entre outras.

(EF02HI10/ES) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância, considerando as produções locais e as identidades culturais transmitidas nas diferentes formas de trabalho, existentes na comunidade, no ambiente escolar ou em espaços não formais² diversos.

3º ano

(EF03HI01/ES) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/ vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, celebrações, festejos tradicionais, manifestações culturais e etc., que desenvolvem relações de pertencimento dos sujeitos ao território.

(EF03HI02/ES) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, produzir e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. Escolher fatos coletados de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos, objetos etc.) que dizem respeito à história da cidade ou da região, investigando as motivações dos feriados locais, sujeitos históricos, transformações espaciais e temporais, movimentos sociais, deslocamentos de pessoas, povos e comunidades tradicionais que protagonizaram a história da região.

(EF03HI03/ES) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes, também, povos e comunidades tradicionais que se fazem presentes no Espírito Santo e compõem o mosaico étnico que forma a identidade cultural do capixaba.

(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados e conservados, relacionando a cidade e suas atividades culturais, percebendo as potencialidades econômicas, sociais e conjunturas políticas de sua região.

(EF03HI05/ES) Identificar marcos histórico do lugar em que vive e compreender seus significados, manuseando mapas, maquetes e meios tecnológicos que auxiliem a contextualizar e localizar ícones e marcos históricos locais.

(EF03HI06/ES) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de escolas, ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios e interesses que explicam a escolha desses nomes.

(EF03HI07/ES) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, investigando povos e comunidades tradicionais no seu entorno, percebendo elementos culturais e históricos específicos e compartilhando os conhecimentos historicamente produzidos.

(EF03HI08/ES) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado, percebendo as mudanças nos modos de vida nestes espaços, a presença do campo na cidade e da cidade no campo, oportunizadas pelas novas possibilidades de comunicação e de tecnologias presentes no século XXI.

(EF03HI09/ES) Mapear os espaços públicos e suas formas de ocupação no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.

(EF03HI10/ES) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção, desenvolvendo comportamentos sociais conscientes e solidários que garantam autonomia e respeito aos diversos espaços que ocupamos.

(EF03HI11/ES) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. Estabelecendo pontos de contato entre espaço/território e formas de trabalho no Espírito Santo: atividades agrícolas, a pesca fluvial e marinha, o extrativismo mineral e madeireiro, a coleta de frutos nativos e de mariscos, a produção de carvão, produção de farinha, cortadores de cana, catadores de café, granjas, extração de borracha e eucalipto, a reciclagem de lixo e etc., discutindo os impactos do agronegócio. Também, identificando as atividades de trabalho realizadas na cidade, como no comércio, escritórios, fábricas, consultórios e construção civil etc., refletindo sobre as condições de trabalho, a mulher no mercado de trabalho, o trabalho infantil e o desemprego, problematizando as mudanças e permanências nas diversas profissões ao longo do tempo e como a tecnologia mudou as atividades de trabalho em ambos os contextos.

(EF03HI12/ES) Comparar as relações de trabalho e de lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências que possam ser percebidas no cotidiano do sujeito em aprendizagem e identificando diversos tipos de relações de trabalho (doméstico, assalariado, parceria, arrendatário, terceirizado, mão de obra familiar, posseiro, temporário, trabalho formal e informal) e de lazer (espontâneo e deliberado). Reunindo relatos de vida e informações junto a moradores da comunidade e familiares sobre formas de trabalho e lazer no passado e presente, criando instrumentos materiais (vídeos, áudios, quadros, desenhos, imagens, murais, diários, textos literários, etc.) que os diferenciem e demonstrem as mudanças e permanências nas relações de trabalho e de lazer ao longo do tempo.

4º ano

(EF04HI01/ES) Reconhecer a História como ciência que estuda o resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo, estabelecendo conexões entre variações e continuidades de comportamento e estruturas no passado e no presente, percebidos no cotidiano, nas relações sociais, na família, na escola, na comunidade e demais espaços de convivência.

(EF04HI02/ES) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.), compreendendo os conceitos de sociedade hidráulica e revolução agrícola, e percebendo a ocupação espacial e deslocamentos das etnias indígenas, povos e comunidades

tradicionais no Espírito Santo próximas aos rios do Espírito Santo. Dando importância à água e conservação do meio ambiente para a prática agrícola consciente e sobrevivência do homem ao longo do tempo.

(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.

(EF04HI04/ES) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo, as hipóteses de migrações para a Ásia Menor e América e da fixação das primeiras comunidades humanas.

(EF04HI05/ES) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções, as diferentes dinâmicas de ocupação nessas paisagens, buscando compreender como o desenvolvimento das tecnologias e da organização política, econômica e social foi capaz de modificar as paisagens no passado e como o fazem atualmente, relacionando essas transformações a mudanças na pirâmide social, especialização do trabalho, produção para o mercado externo, além do domínio de tecnologias que reestruturam o modo de produção na agricultura e no manejo de recursos aquáticos e florestais.

(EF04HI06/ES) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização e ressaltando que os deslocamentos migratórios fazem parte da humanidade e são estimulados, quando não forçados, por fatores políticos, econômicos, ambientais, conflitos bélicos, intolerância religiosa, disputas territoriais e étnicas.

(EF04HI07/ES) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e a integração de pessoas, fauna e flora, percebendo as interações, apropriações e exclusões sociais e culturais no Espírito Santo, ocasionadas pelas diversas formas de deslocamento humano, busca por mercados e produtos e aumento da produção para o comércio.

(EF04HI08/ES) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais, re(conhecendo) aparelhos antigos de comunicação e seus dispositivos: telefone com disco, ficha telefônica de metal, rádio com válvula, máquinas de escrever, fax, televisão de tubo, disquete, filmes antigos, etc., discutindo a velocidade do tempo para transmitir e receber uma mensagem no passado e no presente e refletindo sobre comportamentos conscientes e éticos em redes e grupos sociais nos dias atuais.

(EF04HI09/ES) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino, construindo um mapa étnico e migratório do bairro e da sua família, podendo organizar sua árvore genealógica para recriar encontros étnicos e pensar deslocamentos espaciais da família.

(EF04HI10/ES) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade americana, brasileira e capixaba.

(EF04HI11/ES) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional), especialmente, inovações, adaptações e transformações trazidas. Compreendendo que o fenômeno aumenta no mundo e no Brasil e pode gerar solidariedade ou discriminação; encontros ou choques; acolhida ou exclusão; diálogo ou fundamentalismo, refletindo o fechamento das fronteiras, a cidadania, o respeito aos direitos humanos, a solidariedade e as ações humanitárias.

(EF04HI12/ES) Identificar, na pré-história americana, pelo menos duas formas de organização social. Um período em que os indivíduos viviam em bandos e eram nômades ou seminômades, sobrevivendo exclusivamente de caça e coleta. Outra, agrícola, em que o ser humano torna-se sedentário e começa a cultivar seu alimento e a domesticar animais, considerando que grande parte da população americana vivia nas florestas tropicais e tinha como principal fonte de alimentação a caça e a pesca, assim como a coleta de frutas, raízes e outros produtos próprios de cada região do continente americano.

(EF04HI13/ES) Identificar e compreender que o processo de sedentarização ocorreu de maneira diferenciada em cada região, produzindo formas de vida e sociedades bastante distintas, como a dos incas, nos Andes, e a da maioria das nações nativas, no Brasil. Havia grande diversidade cultural entre eles, destacando a presença dos Sambaquis e as descobertas de sítios arqueológicos no Espírito Santo, Piauí e Minas Gerais, etc. considerando os 550 sítios arqueológicos cadastrados no Estado, sendo que a maior parte situada na região costeira, sobretudo no norte do Estado, nos municípios de Linhares, São Mateus e Conceição da Barra. A região metropolitana de Vitória, principalmente Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica, também apresenta um grande potencial arqueológico, onde há mais de 80 sítios arqueológicos.

(EF04HI14/ES) Relacionar a diáspora africana com os conceitos de feitoria, escambo e migrações forçadas, destacando as regiões portuárias, as fundações de feitorias e o significado de périplo africano. Tais regiões marcaram a saída e entrada desses indivíduos em novos mundos. A imigração forçada é exemplo da violência e da exploração sistemática de homens e mulheres para sustentação de um regime escravocrata, do monopólio de cultivos como os do açúcar e da própria Coroa Portuguesa. Considerando que no Espírito Santo, o porto de São Mateus merece evidência, pois escoava a produção agrícola regional, principalmente a farinha de mandioca e, posteriormente, o café e abrigava um ativo mercado de escravos que abastecia parte das capitanias da Bahia, Minas Gerais e todo o Espírito Santo.

(EF04HI15/ES) Identificar relações entre o fim da escravidão no Brasil com o início dos fluxos migratórios de etnias europeias para o Brasil e o Espírito Santo, contextualizando a política de branqueamento empreendida com base em teorias raciais, na transição do século XIX e para o século XX.

(EF04HI16/ES) Identificar no período de 1940 a 1960 a transferência da população rural para as cidades e o fluxo migratório do norte e nordeste para o sul e sudeste e destacar o conceito de Êxodo Rural como categoria explicativa para a dinâmica do fenômeno de deslocamento populacional e entendido como deslocamento histórico, cultural, físico e natural. Evidenciando o advento das indústrias e do agronegócio no Espírito Santo e o conflito com povos e comunidades tradicionais e um novo tipo de migrante, pós 1960 que chega ao território para ocupar postos de trabalho.

5º ano
(EF05HI01/ES) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado e os grandes rios da Ásia Menor, África, América, Brasil e Espírito Santo, considerando sociedades e civilizações hidráulicas e identificando os conceitos de Estado teocrático, revolução agrícola e sociedade hidráulica. (EF05HI02/ES) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social presentes na antiguidade, sobretudo o papel do chefe de estado, dos sacerdotes e mulheres, também, a ideia de escravidão dentro desses sistemas. (EF05HI03/ES) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, identificando que quase todos os povos da Antiguidade desenvolvem religiões politeístas e que nas diversas sociedades do mundo antigo suas divindades estão relacionadas à natureza e agricultura, podendo ter diferentes nomes, funções ou grau de importância. As mudanças nos panteões de deuses refletem movimentos internos dos povos antigos, deslocamentos migratórios, conquistas e miscigenações. A identidade cultural de um povo pode ser caracterizada por vários aspectos, os mais percebidos são a língua, a escrita e a religião, elementos culturais que diferenciam as sociedades. (EF05HI04/ES) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos, identificando e valorizando os enlaces culturais e a diversidade e percebendo que cidadania expressa um conjunto de direitos e deveres que dá a pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida em comunidade e do governo de seu país, estado e região. (EF05HI05/ES) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica e potencializadores de políticas públicas e transformações políticas e históricas; ressaltando os direitos ao desenvolvimento econômico, social, étnico e cultural e o combate ao avanço do empobrecimento dos povos e comunidades tradicionais, das minorias e dos imigrantes; verificando a existência dessas comunidades no seu bairro e no entorno escolar e estabelecendo relações de respeito e de valorização da cultura e identidade do outro e da que está inserido. (EF05HI06/ES) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas, identificando registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço para entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, armazenamento e desenvolvimento do conhecimento na vida social e na organização do trabalho. Analisando diferentes processos de produção ou circulação de informações, riquezas e suas implicações nas estruturas espaciais e sociais. Reconhecendo que as transformações tecnológicas determinam as várias formas de uso e apropriação no campo e na cidade, selecionando argumentos favoráveis ou contrários às mudanças no processo de comunicação que interferem na vida pública e privada e no mundo do trabalho. (EF05HI07/ES) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. Organizando informações, registros históricos e cartográficos, manifestações culturais que possam originar novos marcos de memória e tornar visíveis diferentes sujeitos e grupos folclóricos da história regional. (EF05HI08/ES) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, percebendo que os processos históricos não se dão de forma homogênea no tempo e espaço, ou seja, cada grupo étnico pode estar em determinado período histórico e criar uma contagem do tempo própria. (EF05HI09/ES) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes históricas, incluindo orais, capazes de levar a outras perspectivas acerca dos processos históricos. (EF05HI10/ES) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, relacionando as formas de apropriação ou não pela comunidade local e as políticas de preservação e valorização patrimonial.
BIBLIOGRAFIA Vamos aprender história, ensino fundamental, anos iniciais / Caroline Torres Minorelli, Charles Hokiti Fukushima Chiba. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2017.

Geografia

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA
EMENTA Análise do espaço geográfico, por meio da utilização de conceitos geográficos, divididos em unidades temáticas comuns: o sujeito e seu lugar no mundo; conexão e escala; mundo do trabalho; formas de representação e pensamento espacial; natureza, ambiente e qualidade de vida. Ênfase ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia frente às situações e problemas da vida cotidiana.
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS CE01 Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação entre a sociedade e a natureza, além de exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. CE02 Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

CE03 Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

CE04 Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

CE05 Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

CE06 Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

CE07 Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

HABILIDADES

1º ano

(EF01GE01/ES) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares auxiliando para a compreensão do local de inserção por meio das relações estabelecidas no cotidiano com a família, vizinhos e as pessoas da escola e explicitar as diferenças que existem no espaço geográfico, do local para o global, permitindo a percepção das diferenças entre as moradias, ruas, praças e modo de vida das pessoas.

(EF01GE02/ES) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares explicitando o diferencial entre as brincadeiras dos pais e dos avós em relação às brincadeiras no contexto do desenvolvimento tecnológico.

EF01GE03/ES) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações percebendo que os espaços coletivos podem ser utilizados de formas alternativas: lazer, reuniões, manifestações diversas, aulas, entre outros.

(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).

(EF01GE05/ES) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, compreendendo que as dinâmicas da natureza ocorrem de formas diferentes nos diversos locais do globo terrestre.

(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.

(EF01GE07/ES) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade verificando as diferenças das atividades relacionadas no mundo do trabalho, comparando as atividades rurais com as atividades das áreas metropolitanas.

(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.

(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).

(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e da umidade no ambiente.

2º ano

(EF02GE01/ES) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, considerando as histórias familiares, identificando os diferentes grupos sociais inseridos em um mesmo lugar e percebendo as diferenças existentes entre o campo e a cidade e as relações sociais e culturais existentes no modo de vida das pessoas.

(EF02GE02/ES) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças, compreendendo que as pessoas são diferentes em suas características físicas, no jeito de ser e na forma de se vestir.

(EF02GE03/ES) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável, compreendendo a rua como espaço público que todos têm o direito de usar, percebendo que as ruas são diferentes, mas que se encontram interligadas e podem nos levar a diferentes lugares, perto ou distantes, por meio dos diversos tipos de transportes e comunicações.

(EF02GE04/ES) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, compreendendo a diversidade dos modos de vida dos vários grupos sociais considerando os seus lugares de vivência: campo, cidade, praia, floresta, montanha e outros e verificar como as pessoas se relacionam com a natureza e quais as consequências dessas relações no espaço em que vivem, destacando as comunidades tradicionais que compõem a população espírito-santense, seus costumes e tradições.

(EF02GE05/ES) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando as características do local de vivência destacando as mudanças e permanências da paisagem ao longo do tempo por meio de imagens fotográficas para explicar as alterações que foram feitas, o seu porquê e quais fatores contribuíram para essas mudanças.

(EF02GE06/ES) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), percebendo que os diversos eventos cotidianos fazem parte da vida da população (ir para a escola, brincar, passear no parque, entre outros) e que são necessários para organização e funcionamento das nossas vidas em sociedade.

(EF02GE07/ES) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais resultantes das diversas atividades extrativas que dão origem a alguns produtos que fazem parte do cotidiano, como os alimentos, vestuário, móveis e outros, relacionando a importância do uso da água, enquanto produto de extração mineral, para a organização da nossa sociedade, bem como fazer conhecer os impactos ligados à sua exploração.

(EF02GE08/ES) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência, por meio da observação dos elementos que compõem a paisagem nos lugares de entorno de sua moradia e da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização.

(EF02GE09/ES) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), reconhecendo as relações topológicas e projetivas existentes no espaço utilizando a confecção de maquetes e exercitando a alfabetização cartográfica por meio do contato com cartas e mapas em diferentes escalas e de diferentes espaços.

(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.

(EF02GE11/ES) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo, considerando a sua fundamental relevância para a manutenção da vida.

3º ano

(EF03GE01/ES) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo, investigando também, quais as contribuições culturais, sociais ou econômicas desses grupos para o local e para o estado do Espírito Santo.

(EF03GE02/ES) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens analisando também a contribuição destes para o Espírito Santo.

(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

(EF03GE04/ES) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares e relacionando os elementos naturais e culturais da paisagem para entender as relações sociais estabelecidas.

(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.

(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.

(EF03GE09/ES) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos, avaliando os impactos, na vida cotidiana das pessoas, provenientes da escassez de água nos grandes centros urbanos considerando a escala local para a global.

(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.

(EF03GE11/ES) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, considerando a pressão no ambiente causada pelo contingente populacional, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

4º ano

(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, estadual, regional e brasileira.

(EF04GE02/ES) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e espírito-santense considerando também os traços da imigração nos locais de vivência.

(EF04GE03/ES) Conhecer as unidades político-administrativas do país e a organização do território brasileiro e distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

(EF04GE04/ES) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, comparando as características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção, circulação dos produtos e dinâmica de informações, de ideias e de pessoas.

(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.

(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.

(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.

(EF04GE09) Utilizar as direções cardiais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
 (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
 (EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

5º ano

(EF05GE01/ES) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação, bem como no município em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura e desigualdades socioeconômicas.
 (EF05GE02/ES) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, como quilombolas, indígenas e outros. Valorizando as especificidades de cada grupo étnico racial/cultural.
 (EF05GE03/ES) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas, ambientais e culturais provocadas pelo seu crescimento.
 (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
 (EF05GE05/ES) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços reconhecendo as mudanças ocorridas na economia do Espírito Santo.
 (EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.
 (EF05GE07/ES) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, utilizando os dados sobre a produção e consumo de energia para ampliar o repertório na leitura de imagens, gráficos e tabelas.
 (EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
 (EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
 (EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
 (EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
 (EF05GE12/ES) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive, reconhecendo a importância da participação ativa da comunidade no debate, proposição e avaliação de solução para problemas ambientais locais e regionais.

BIBLIOGRAFIA

Vamos aprender geografia: ensino fundamental, anos iniciais / Valquíria Pires Garcia. 1 ed. São Paul: Edições SM, 2017.

Ensino Religioso

COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso

EMENTA

O Ensino Religioso busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Trata-se de um espaço de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam o acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz. Tais finalidades se articulam aos elementos da formação integral dos estudantes, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípio básico à vida em sociedade.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
 (CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
 (CE03) Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
 (CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
 (CE05) Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
 (CE06) Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

HABILIDADES

1º ano

(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.
 (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
 (EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.

(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
2º ano
(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência. (EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência. (EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas. (EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.
3º ano
(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. (EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades. (EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.
4º ano
(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas. (EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas. (EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.
5º ano
(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. (EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte). (EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. (EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. (EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. (EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
BIBLIOGRAFIA Junqueira, Sérgio Rogério Azevedo. Materiais didáticos para o componente curricular Ensino Religioso visando a 2016 implementação do artigo 33 da Lei 9394/96 revisto na Lei 947/97 / Sérgio Rogério Azevedo Junqueira. – 2016.

2.2.1.4 Metodologias de Ensino

As metodologias de ensino adotadas devem levar em consideração a realidade sócio-histórico-cultural e as experiências dos alunos. Nessa perspectiva, o professor tem o papel de coordenar e facilitar o processo de reconstrução do conhecimento, mediando

a aprendizagem dos alunos, instigando cada vez mais, dando oportunidade a eles de aprenderem. Ao aluno cabe manipular, construir, observar, comparar, classificar, estabelecer relações, ouvir, falar, perguntar, formular hipóteses, experimentar, questionar, dialogar, contrapor, opinar, expor suas ideias, debater, criar.

O professor deve considerar como critérios para selecionar a metodologia adequada, os seguintes aspectos básicos:

- ✓ Adequação aos objetivos estabelecidos para o ensino e a aprendizagem;
- ✓ A natureza do conteúdo a ser ensinado e o tipo de aprendizagem a efetivar-se;
- ✓ As características dos alunos, como, por exemplo, sua faixa etária, o nível de desenvolvimento mental, o grau de interesse, suas expectativas de aprendizagem;
- ✓ As condições físicas e o tempo e recursos disponíveis.

Destacam-se, especialmente metodologias que permitam a integração ou aproximação dos conhecimentos de diferentes áreas e componentes, favorecendo seus pontos de contato de modo significativo e promovendo experiências de aprendizagem que tenham como propósito o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, torna-se importante explorar diferentes tipos de dinâmica de trabalho, sejam em grupos, duplas, individualmente, ou mesmo coletivos, com abordagens que oportunizem o envolvimento dos estudantes, promovam o diálogo e a convivência, o trabalho colaborativo, a qualidade da relação professor-aluno, a construção do conhecimento provocada pela problematização, o uso de projetos para colocar em ação os saberes, entre outras formas de trabalho pedagógico que contribuam para favorecer mais e melhores aprendizagens.

2.3 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática

A avaliação é um procedimento contínuo e cumulativo, realizada em função dos objetivos propostos e com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. O processo de avaliação tem como finalidade:

- Fornecer um diagnóstico da situação ensino-aprendizagem;
- Orientar o desenvolvimento do educando de acordo com os objetivos propostos;
- Ajustar os objetivos e estratégias de ensino, a condições e necessidades do contexto no qual a escola está inserida;
- Verificar o nível de alcance dos objetivos propostos por parte dos educandos tendo em vista sua promoção.

A avaliação, na Educação Infantil, tem por finalidade acompanhar o trabalho pedagógico e avaliar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- A não retenção das crianças na Educação Infantil.

Diante desses procedimentos, o planejamento pedagógico é centrado na criança, em suas necessidades e interesses. O procedimento para acompanhamento do trabalho

pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças acontece através registro no diário de bordo, realizado pela professora. Esse procedimento orientará seu olhar sobre próprio trabalho e sobre o modo como as crianças estão se beneficiando ou não das intervenções planejadas, além de auxiliá-las na construção do relatório individual da criança, por trimestre.

A observação constitui-se como instrumento de avaliação na EM Abrahão Saleme. O ato de observar requer uma atitude de acolhimento do adulto com relação às formas peculiares pelas quais a criança se relaciona com o mundo e atribui sentido às suas experiências. Por isso, o olhar observador do adulto deve estar presente em todos os momentos do cotidiano das crianças na instituição: nas brincadeiras livres ou dirigidas, nos momentos de interação entre as crianças sem a participação dos adultos e nas interações das crianças com os adultos, com a natureza, com os objetos do mundo físico e com os objetos de conhecimento.

Assim, a observação permite que conheçamos cada vez melhor as crianças individualmente e as características dos diferentes grupos, oferecendo a elas a segurança necessária no momento em que chegam à instituição e também na passagem pelos diferentes grupos no interior da instituição. Os registros das observações são realizados por meio de relatórios descritivos.

A “documentação específica” da escola abrange os instrumentos apresentados, reunidos no portfólio da criança. Desta forma, as famílias têm acesso ao portfólio, permitindo conhecer o trabalho educativo da instituição e o processo da aprendizagem do seu filho na educação infantil. Além disso, o portfólio acompanha a criança quando de seu ingresso no ensino fundamental para que os docentes que a receberão possam conhecê-la melhor, acolher suas necessidades e estabelecer uma continuidade em relação ao trabalho já realizado com ela na educação infantil.

Em relação às séries iniciais do Ensino Fundamental, **a avaliação** é realizada da seguinte forma:

a) do 3º ano ao 5º os alunos têm registrados os resultados das avaliações em pontos distribuídos nos três (03) trimestres, como a seguir:

- 1º trimestre – 30 pontos.
- 2º trimestre – 30 pontos.
- 3º trimestre – 40 pontos.

b) No 1º e 2º anos será adotado o seguinte critério de registro das avaliações:

- 1º trimestre – Ficha descritiva e portfólio;
- 2º trimestre – Ficha descritiva e portfólio;
- 3º trimestre – Ficha descritiva e portfólio.

DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS					
Ensino Fundamental					
1º e 2º TRIMESTRES			3º TRIMESTRE		
Duas Provas/mínimo (12,0 cada)	24,0		Duas Provas/mínimo (16,0 cada)	32,0	
Atividades diversificadas	6,0		Atividades diversificadas	8,0	
Total	30,0		Total	40,0	
Média do trimestre	18,0		Média do trimestre	24,0	

Em relação à recuperação, tal processo deve acontecer de forma paralela, de acordo com os critérios seguintes:

- ✓ O professor durante todo o trimestre irá avaliar o desempenho do seu aluno.
- ✓ No momento em que estiver avaliando-o, através das provas, e perceber que ele não aprendeu o conteúdo esperado naquela avaliação, deverá realizar imediatamente a recuperação paralela, ou seja, rever os conteúdos com este aluno, visando o seu real aprendizado e logo após aplicar outra avaliação no mesmo valor.
- ✓ O aluno que desejar melhorar a sua nota também terá a oportunidade de fazê-la

recuperação paralela.

- ✓ Considerar/Registrar a maior nota da avaliação que está sendo recuperada.
- ✓ Proceder da mesma maneira nas outras avaliações caso o aluno não atinja a média da prova.
- ✓ A nota total do aluno será adquirida através da soma da nota alcançada pelo aluno na recuperação paralela ou não mais a pontuação alcançada nas atividades diversificadas.
- ✓ No 3º trimestre o procedimento da recuperação paralela será o mesmo, independente da recuperação final prevista em calendário.

O resultado da recuperação final substituiu os alcançados nas avaliações efetuadas durante o período letivo, quando o aluno atinja resultado superior. Caso o resultado seja inferior registrar a maior nota. Na recuperação final, o valor total da prova será de 100 (cem) pontos.

É considerado promovido à série seguinte, o aluno que no final do ano letivo obtiver:

- ✓ O mínimo de 60 pontos em cada disciplina do currículo escolar e nas recuperações a que estiver sujeito;
- ✓ A frequência mínima de 75% do total de aulas e atividades da série.
- ✓ Os alunos amparados por legislação, a escola proporcionará alternativas para o cumprimento da carga horária e avaliação.

2.4 Histórico Escolar

A escola fará a expedição de documentos escolares, especificamente os que representam a vida escolar dos alunos, quando houver a necessidade ou quando ela concluir a etapa de ensino.

Na Educação Infantil, como não há emissão de histórico escolar nessa etapa, acompanhará a criança, a ficha de transferência junto com o portfolio, relatórios e fichas que constam o desenvolvimento da criança no período estudado na instituição.

A escola fará a expedição de documentos escolares, especificamente os que representam a vida escolar dos alunos, quando houver a necessidade.

O Histórico Escolar é o documento que detalha toda a trajetória acadêmica do estudante. Esse documento será expedido pela instituição em duas situações: para transferência ou ao final do 5º ano, etapa final de estudo nessa instituição. Quando emitido ao final dos anos iniciais, atestará todos os dados para que o aluno dê continuidade dos estudos nos anos seguintes em outra escola que atenda ao ensino fundamental – anos finais.

Quando emitido para fins de transferência, atesta a conclusão parcial de um período, e deverá estar acompanhado da Ficha de Transferência e também da Ficha de Desempenho (para alunos do 1º e 2º anos). Nas duas situações acima, os dados contidos no Histórico Escolar devem retratar fielmente a vida escolar do aluno, constando notas, resultado, carga horária e frequência, além dos dados pessoais e identificação da escola.

3. PLANO DE AÇÃO

3.1 Objetivos

- ✓ Manter aberto o diálogo entre os alunos, a família, gestão e o corpo docente;
- ✓ Fazer parcerias com responsáveis e familiares, apresentando com clareza os objetivos da escola para o ano em relação ao processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Identificar as dificuldades e onde estão as principais lacunas que precisam ser trabalhadas as intervenções pedagógicas;
- ✓ Buscar parcerias para realizar ações que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e que o tornem mais interdisciplinar.

3.2 Metas e estratégias

Área: Relação OFERTA x DEMANDA			
Metas	Ações	Parcerias	Período
Melhorar em até 20% o desempenho dos alunos na disciplina de Matemática nas avaliações internas e externas.	Análise detalhadamente da matriz de referência das avaliações do PAEBES para reestruturar os conteúdos trimestrais de acordo com os descritores 'cobrados' na prova de Matemática; Planejamento de sequências didáticas que desenvolvam conteúdos com atividades de acordo com o formato das questões.	- Direção - Professores - Pedagoga - Família	2023 a 2028
Realizar um simulado ao final do segundo trimestre.	Elaboração de questões para avaliar o rendimento dos alunos de acordo com os conteúdos trabalhados no decorrer do ano letivo até o final do primeiro semestre.	- Professores - Pedagoga	2023
Melhorar o trabalho com a produção de texto dos alunos para despertar o gosto por escrever e melhorar o desempenho na escrita.	- Aprimorar e praticar os referenciais de exigência de cada disciplina, tanto no que consiste ao conhecimento e às habilidades, quanto aos conteúdos e atividades a serem desenvolvidas; - Capacitação profissional dos docentes através de formações sobre o trabalho com os gêneros textuais e produção de texto.	- Professores - Pedagoga - Família	2023 a 2028

Desenvolver estratégias em relação à leitura de livros literários – projeto de incentivo à leitura (Literatura: mural, atividades sobre autores, personagens...)	▪ Caixas em sala de aula para separação do acervo de acordo com o gênero a ser trabalhado; ▪ Contação de histórias e atividades criativas relacionadas às obras lidas.	▪ Professores ▪ Pedagoga ▪ Família	▪ 2023 a 2028
Ter um professor auxiliar para acompanhar o trabalho do regente nas atividades em sala, dando apoio aos alunos com dificuldades.	▪ Analisar junto à secretaria de educação a possibilidade de ter um professor que passa realizar no turno ou contraturno um trabalho de reforço com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem	▪ SEMED	▪ 2023 a 2028
Realizar campanhas educativas a fim de estimular os alunos a exercerem seus direitos e deveres como indivíduo participativo, respeitando regras e normas da sociedade, vivenciando os valores sociais, a formação de bons hábitos e atitudes.	▪ Desenvolver atividades e projetos temáticos que possam sempre desenvolver a formação cidadã	▪ Direção ▪ Pedagoga ▪ Professores ▪ Família	▪ 2023 a 2027
Atingir o IDEB dentro das metas estipuladas para a escola em 2023.	▪ Trabalhar com compromisso e responsabilidade buscando a qualidade e excelência da prática pedagógica de todos os professores da Escola.	▪ Direção ▪ Pedagoga ▪ Professores ▪ Família	2023 a 2028

Estrutura física			
Pintar os muros da escola por fora com desenhos coloridos que caracterizem esse espaço como instituição educacional;	▪ Realizar festa junina; ▪ Empregar parte dos recursos do PDDE - custeio	▪ Escola ▪ Comunidade	2023 a 2028

Realizar reforma geral na Escola, bem como rever toda a parte elétrica.	Recursos SEMED.	▪ Escola ▪ Comunidade ▪ SEMED	2023 a 2028
Reformar a cozinha (pintura, troca de pisos e armários)	▪ Recursos SEMED. ▪ Empregar parte dos recursos do PDDE - custeio	▪ Escola ▪ Comunidade ▪ SEMED	2023 a 2028

3.3 Ações plurianuais

3.3.1 Inovação pedagógica

Uma boa prática pedagógica está associada à motivação; ao respeito àquilo que os alunos trazem; ao estímulo ao questionamento; à preocupação com a motivação, com o interesse do aluno, com o seu protagonismo no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, faz parte das práticas pedagógicas da EM Abrahão Saleme as seguintes propostas:

Diagnóstico com os alunos: Realizar diagnóstico para saber quais são os interesses, desejos e necessidades dos estudantes e utilizar os resultados como base para o planejamento das práticas pedagógicas da escola.

Estudante protagonista: Promover o uso de metodologias mais atrativas e ativas, em que os alunos sejam protagonistas; realizar atividades educativas que envolvam o aluno como construtor e condutor do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento; investir na aprendizagem por autoria, trabalhando os componentes curriculares a partir de projetos construídos pelos próprios alunos.

Valorização dos estudantes: Valorizar os conhecimentos que os alunos já trazem consigo para a escola e as conquistas alcançadas no dia a dia, sempre acreditando no seu potencial.

Socialização: Propor e valorizar atividades educativas que gerem interação, colaboração e criação entre os estudantes.

Aprendizagem compartilhada: Estimular a prática de aprendizagem entre pares,

criando momentos diversos em que os próprios alunos contribuam com o aprendizado dos colegas.

Reconhecimento: Reconhecer e celebrar as boas atitudes e conquistas dos estudantes.

Estímulo docente: Criar ambiente favorável à escuta, pesquisa, formação, estímulo e criação, para fomentar e apoiar professores no desenvolvimento e/ou implementação de práticas pedagógicas mais inovadoras; garantir carga horária para momentos de reflexão sobre a prática, rotina de estudo, identificação de lacunas, planejamento e construção de propostas.

Integração docente: Integrar a equipe docente em trabalhos pautados pelo compartilhamento, bem como pela criação e construção coletiva de conhecimentos.

Interdisciplinaridade: Promover projetos interdisciplinares, inclusive de ação continuada e de longo prazo; construir planejamentos através de sequências didáticas temáticas considerando e correlacionando os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular.

Compartilhamento de práticas: promover e criar espaços de compartilhamento de práticas entre professores, fortalecendo vínculos e estimulando a troca entre pares;

Personalização: Desenvolver práticas pedagógicas diversificadas, que considerem o perfil, o ritmo e as especificidades de cada estudante, permitindo o aprendizado e o acompanhamento mais personalizado de cada aluno.

Experimentação: promover práticas pedagógicas que possibilitem aos estudantes colocar a “mão na massa”, aprendendo através de projetos, resolvendo problemas reais, criando e testando soluções concretas; promover atividades educativas que fomentem a experimentação, a inovação, a criação, o exercício da cidadania e o desenvolvimento integral dos alunos.

Pesquisa: Trabalhar projetos com os alunos a partir de temas do seu interesse; estimular práticas de pesquisas com experimentação;

Tecnologias: Promover o uso pedagógico das tecnologias e da internet, utilizando-as a favor da realização de práticas mais inovadoras; usar a tecnologia de forma lúdica e criativa como ferramenta de estímulo ao engajamento, à aprendizagem e à

colaboração entre os alunos; levar a tecnologia para a sala de aula e outros espaço da escola, extrapolando os limites do laboratório de informática.

Planejamento para a tecnologia: Realizar planejamentos específicos para o uso da tecnologia, definindo objetivos e formatos claros; estar atento para a rápida defasagem de ferramentas tecnológicas (computadores e tablets que ficam obsoletos); discutir com os alunos desejos e formatos para utilizar a tecnologia na escola de forma ampla; ampliar o entendimento e o repertório dos professores sobre os usos da tecnologia na educação.

Leitura: criação de projetos que estimulem o prazer pela leitura entre os adolescentes.

Trabalhos em grupos: Propor seminários em grupo com os alunos.

Sustentabilidade: Promover ações e projetos no tema sustentabilidade e relacionados a outras causas voltadas à melhoria do mundo, que gerem engajamento e educação para a cidadania.

Cinema na escola: Realizar projetos de produção de curtas-metragens sobre temas relacionados à realidade dos estudantes.

Matemática em debate: Promover rodadas de diálogo sobre matemática, com foco em aprofundar os porquês das fórmulas e operações e desconstruir estigmas e bloqueios que interferem na aprendizagem desse componente curricular.

Para além dos muros: Propor práticas pedagógicas que envolvam agentes e espaços externos à escola, conectando a aprendizagem com o território e a cidade; valorizar a cultura local na qual a escola está inserida; criar ações específicas para integrar a comunidade local nos projetos da escola.

3.3.2 Ampliação de infraestrutura tecnológica

A escola amplia anualmente sua infraestrutura tecnológica através dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

Em 2022, recebeu os recursos do PDDE interativo – programa Educação Conectada – aos quais foram investidos na ampliação da conectividade, a fim de possibilitar

ações para integrar tecnologias digitais nas atividades administrativas e/ou práticas pedagógicas.

3.4 Plano de Sustentabilidade financeira

Para a melhoria da infraestrutura física e pedagógica, o reforço da autogestão escolar e a elevação dos índices de desempenho da educação básica a EM Abrahão Saleme recebe assistência financeira advinda do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola). Os recursos do programa são transferidos de acordo com o número de alunos, especificado no censo escolar do ano anterior ao do repasse.

Os repasses dos recursos dar-se-ão em duas parcelas anuais, devendo o pagamento da primeira parcela ser efetivado no primeiro semestre e o da segunda parcela no segundo semestre de cada ano, em datas programadas pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica).

O PDDE engloba várias ações que possuem finalidades e públicos-alvo específicos, embora a transferência e gestão dos recursos sigam os mesmos moldes operacionais do PDDE.

As Ações Agregadas estão agrupadas em três tipos de contas da seguinte forma:

PDDE Integral	PDDE Estrutura	PDDE Qualidade
Mais Educação Novo Mais Educação	Escola Acessível	Ensino Médio Inovador
	Água na Escola	Atleta na Escola
	Escola do Campo	Mais Cultura na Escola
	Escolas Sustentáveis	Mais Alfabetização

A escola no ano de 2016 recebeu recursos do PDDE Estrutura – Escola Acessível – e pode realizar algumas pequenas reformas (piso tátil no pátio, corrimão nas escadas, mudanças no refeitório e bancos...) tornando sua estrutura um pouco mais acessível aos alunos da Educação Especial.

A partir de 2018, a escola começou a receber recursos do **Programa Mais**

Alfabetização. Programa criado pela Portaria nº 142, de 22 de fevereiro de 2018, é uma estratégia do Ministério da Educação para fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental.

O Programa Mais Alfabetização fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que determina o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

O Mais Alfabetização surgiu como uma estratégia do MEC diante dos resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, criada com o intuito de avaliar o nível de alfabetização dos estudantes, ao fim do 3º ano do ensino fundamental. Tais resultados apontaram para uma quantidade significativa de crianças nos níveis insuficientes de alfabetização (leitura, escrita e matemática).

O apoio financeiro recebido pela escola por meio desse programa deve ser empregado:

I – na aquisição de materiais de consumo e na contratação de serviços necessários às atividades previstas em ato normativo próprio; e

II – no ressarcimento de despesas com transporte e alimentação dos assistentes de alfabetização, responsáveis pelo desenvolvimento das atividades.

Os recursos foram calculados em função do número de matrículas e do número de turmas informados no Censo Escolar do ano anterior ao ano da adesão, consideradas as turmas com no mínimo dez matrículas de 1º ano ou de 2º ano do ensino fundamental, e das turmas informadas no Plano de Atendimento apresentado no PDDE, cujos valores são: quinze reais por matrícula de 1º ano ou de 2º ano do ensino fundamental nas referidas turmas;

I – trezentos reais por mês, por turma, para assistente de alfabetização nas unidades escolares vulneráveis; e

II – cento e cinquenta reais por mês, por turma, para ressarcimento do assistente de alfabetização nas demais unidades escolares.

Saliente-se que esses recursos foram calculados e repassados para um período de seis meses - no exercício de 2018 - e de oito meses, nos exercícios subsequentes.

O governo estadual do Espírito Santo lançou em 2018 o Prêmio Escola que Colabora criado através da Lei 10.880/2018 e suas alterações e regulamentado pelo Decreto 4965-R/2021 e pela Portaria 241-R/2021, é um programa da Sedu que prevê a premiação para as escolas públicas que obtiverem os melhores indicadores educacionais no Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes) no ano anterior à edição do Prêmio.

Em 2022, a Escola Municipal Abrahão Saleme foi uma das escolas contempladas com o prêmio Escola que Colabora e recebeu a premiação de R\$70.000,00. Com esse recurso, a escola pode investir ainda mais na educação, ampliando as práticas bem sucedidas e estratégias inovadoras. Para isso, apresentou o Plano de Aplicação desse recurso financeiro que, posteriormente, foi analisado e aprovado pela SEDU.

Além dos recursos recebidos do governo federal, via FNDE (PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola), a EM Abrahão Saleme recebe ajuda da SEMED em alguns momentos para pequenos reparos emergenciais (troca de lâmpadas, fechaduras, torneiras...).

Para outras necessidades a escola realiza ainda a festa junina em parceria com a associação de moradores e participação das famílias com doações.

4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 Descrição do processo de autoavaliação

O presente Programa de Autoavaliação Institucional da Escola Municipal Abrahão Saleme tem por objetivo promover, de forma sistemática e permanente, a avaliação da instituição; desenvolver o autoconhecimento institucional; corrigir rotas e aperfeiçoar as ações institucionais; articular a participação da comunidade escolar ou acadêmica; garantir o desenvolvimento sustentável da instituição de ensino.

Essa autoavaliação é ao mesmo tempo, ponto de chegada de reflexões, mas também ponto de partida para novas perspectivas, tanto teóricas quanto práticas, em avaliação. Nesse sentido, o programa se propõe a ser um documento aberto às críticas e sugestões de docentes e especialistas em educação, que estão em contato direto com a prática pedagógica. Propomos que ele seja retomado sempre que se fizer necessário, para incorporar os avanços decorrentes de produções teóricas sobre o tema.

O Programa de Autoavaliação Institucional está organizado com base na Resolução CEE/ES nº 3.777/2014. Conceitua-se como um mecanismo de verificação contínua das condições estruturais e de funcionamento da instituição por meio do qual:

- Constrói conhecimento sobre sua própria realidade;
- Realiza autoanálise, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade de ensino oferecido e também a produtividade.

Para tanto, a autoavaliação possibilita sistematizar informações, analisar coletivamente os significados de suas realizações, desvendar formas de organização, administração e ação, identificar pontos frágeis, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelecer estratégias de superação de problemas.

O programa de Autoavaliação Institucional da Escola Municipal Abrahão Saleme representa a proposta coletiva na busca de ampliar a compreensão sobre os desafios da escola, objetivando o constante processo de melhoria da qualidade da oferta

educacional. Nesse sentido, pretende-se promover melhorias das condições educacionais por meio da efetiva participação da comunidade escolar, bem como atender aos dispositivos legais.

O Programa de Autoavaliação Institucional da Escola Municipal Abrahão Saleme será executado no período de vigência do PPP – 2023 a 2028. A autoavaliação deve ser entendida como:

- Um processo contínuo de aperfeiçoamento do ensino e das práticas institucionais (pedagógicas e administrativas);
- Uma ferramenta para o planejamento e gestão compartilhada da escola;
- Um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional medirão o nível de conquista dos objetivos institucionais, desde os estratégicos até os operacionais, bem como a eficiência dos processos e das relações e a eficácia dos resultados. As informações dele decorrentes constituirão bases para reavaliação do Projeto Político Pedagógico, PPP.

Na avaliação do contexto externo são considerados os cenários e tendências ofertadas pela escola, a pesquisa com alunos egressos e no contexto interno, envolve todos os envolvidos na comunidade escolar, com a finalidade de promover a melhoria contínua dos resultados e uma confirmação do cumprimento dos compromissos assumidos pela missão, visão e metas institucionais.

Desse modo, a instituição formará uma Comissão Própria de Autoavaliação Institucional (CPA) composta de:

Equipe de coordenação permanente da autoavaliação institucional:

Direção pedagógica	Regina Aparecida Hohmam Dutra
Professora do Turno Matutino	Luciana Tobias Coelho Farias Daniel

Professora do Turno Vespertino	Cláudia Nascimento dos Santos Silva
Coordenador do Turno Matutino	Valdinéia Braga Dutra Rodrigues
Representante do Conselho de Escola	Maria Lurde de Paulo
Representante do Administrativo	Elione Maurício Garcia

Cabe à Comissão Própria de Autoavaliação Institucional (CPA):

- Elaborar e organizar os instrumentos utilizados na auto avaliação;
- Realizar a autoavaliação institucional anualmente;
- Compartilhar os resultados obtidos na autoavaliação;
- Demais ações previstas nas fases de preparação, desenvolvimento e consolidação do PPP.

Após a coleta de dados a escola organiza os relatórios, visando planejar as ações de melhoria nos aspectos indicados pela auto avaliação. Esta análise deverá ater-se á:

- a compilação e tabulação dos dados da avaliação, por meio de gráficos ou tabelas;
- a divulgação e análise dos resultados;
- o planejamento de ações financeiras e administrativas desencadeadas em função dos resultados da autoavaliação institucional;
- o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos pedagógicos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

4.2 Instrumentos da avaliação institucional

O Plano Anual de Autoavaliação Institucional será executado no período de vigência 2023 - 2028. A autoavaliação deve ser entendida como:

- Um processo contínuo de aperfeiçoamento do ensino;
- Uma ferramenta para o planejamento e gestão compartilhada da escola;
- Um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Avaliar significa acompanhar mais de perto, aumentando as interações entre a equipe para aprimorar as ações da escola como um todo. E também verificar se as funções entre a equipe para aprimorar as ações da escola como um todo. E também verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas com os resultados esperados.

Desse modo, a instituição formará uma equipe de Coordenação Permanente da Autoavaliação (ou Comissão Própria de Autoavaliação) institucional (CPA) composta de:

- Direção pedagógica;
- Um professor de cada turno escolhido pela equipe de professores;
- Coordenadores de cada turno e curso;
- Um representante da comunidade local;
- Um representante do pessoal administrativo.

Cabe à equipe de coordenação permanente de autoavaliação institucional:

- Desenvolver instrumentos destinados à coleta de dados da autoavaliação institucional;
- Realizar a autoavaliação institucional anualmente;
- Apresentar os resultados da autoavaliação institucional consolidados em relatórios;
- Os resultados da autoavaliação institucional serão consolidados em relatórios, que orientarão o planejamento institucional.

As ações de melhorias das condições estruturais e de funcionamento da escola nos aspectos físicos, pedagógicos e metodológicos, devem observar:

- A compilação e tabulação dos dados da avaliação, por meio de gráficos ou tabelas;
- A divulgação e análise dos resultados;
- O planejamento de ações financeiras e administrativas desencadeadas em função dos resultados da autoavaliação institucional;

- O planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos pedagógicos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Os instrumentos de avaliação institucional têm o objetivo de identificar o nível de acordo que a comunidade escolar possui diante das perguntas realizadas. Para isso deverá assinalar a opção correspondente à opinião nos instrumentos. O significado dos critérios será o seguinte:

- **SIM:** atende plenamente às exigências.
- **ÀS VEZES:** atende satisfatoriamente às exigências.
- **NÃO:** não atende às exigências.
- **NÃO SE APLICA:** Não se refere a esse grupo de avaliador.

4.2.1 Instrumento I: Docentes, Administrativo e Especialistas

Instrumento I.1 Articulação entre a Avaliação Institucional e o PPP			
RESPONSÁVEIS: Diretor e pedagogos AVALIADORES: Docentes, especialistas e administrativos			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
A Equipe Escolar promove, de forma sistemática a avaliação do PPP como um instrumento de melhoria da qualidade educativa?			
A identidade da escola está em consonância com as metas estabelecidas no período de vigência do documento em avaliação?			
Existe adequação entre a identidade da instituição e a missão estabelecida?			
A escola demonstra em suas ações pedagógicas e institucionais qual é sua missão?			
Há significância e diálogo na relação da instituição escolar com a comunidade local?			
As propostas e atividades desenvolvidas na escola são coerentes com a missão da instituição?			

Existe sentimento de pertencimento por parte da comunidade em relação à escola como espaço socializador?			
--	--	--	--

Instrumento I.2 - Políticas de ensino: avaliação do ensino e as respectivas normas de operacionalização e metodologias			
RESPONSÁVEIS: Gestores escolares e equipe pedagógica. AVALIADORES: Docentes e especialistas.			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
A proposta curricular está consolidada de acordo com o PPP da escola viabilizando sua operacionalização?			
A proposta curricular orienta as atividades educativas, as formas de execução e define suas finalidades, objetivos e metas educacionais?			
Os planos de ensino da instituição estão alinhados às mudanças trazidas pela BNCC e o Currículo do Espírito Santo?			
Os instrumentos avaliativos utilizados estão alicerçados aos processos de aprendizagem reais que valorizam e respeitam as particularidades de seus alunos?			
As práticas pedagógicas são planejadas com intencionalidade de modo que atendam às demandas de uma educação integral e significativa?			
A equipe gestora acompanha e se posiciona como coautora das questões formativas, que influenciam as ações pedagógicas?			
A escola, junto à comunidade escolar, realiza durante o ano/ semestre diagnósticos, através de reuniões, avaliações, questionários, planilhas, entre outros?			
Os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação para diagnosticar a aprendizagem dos alunos?			
Durante o conselho de classe ou reuniões são apresentados os resultados das avaliações aplicadas pela escola?			
Os pedagogos acompanham e orientam os professores em relação à prática pedagógica a fim de proporcionar melhoria na qualidade de ensino?			
A SEMED realiza reuniões com a finalidade de analisar e discutir sobre os dados da escola?			

Os professores ao conhecerem as particularidades dos seus alunos, buscam estimular o aprendizado conforme suas necessidades?			
--	--	--	--

Instrumento I.3 - Responsabilidade social da instituição			
RESPONSÁVEIS: Equipe gestora AVALIADORES: Docentes, especialistas e administrativos.			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
As práticas desenvolvidas na escola contribuem para a formação de pessoas responsáveis, autônomas e solidárias?			
Os planejamentos das propostas desenvolvidas pela escola contemplam ações voltadas para a responsabilidade social?			
A escola desenvolve ações de inclusão para promover a participação de todos de maneira democrática?			
As práticas desenvolvidas pela escola visam o desenvolvimento artístico, cultural e o lazer dos alunos?			
As práticas desenvolvidas pela escola contribuem para o desenvolvimento econômico e social dos alunos, de maneira que exerçam seus direitos e deveres?			
A escola promove ações de conscientização das crianças e jovens em relação à preservação do meio ambiente?			

Instrumento I.4 - Comunicação com a sociedade, mecanismos de comunicação interna e externa			
RESPONSÁVEIS: Equipe Gestora AVALIADORES: Diretora, Pedagoga, Professores e representantes do Conselho de Escola			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
Os instrumentos de comunicação utilizados pela escola são suficientes para que todas as informações (pedagógicas e administrativas) cheguem com clareza até as famílias?			

Os recursos utilizados pelas famílias permitem uma boa comunicação com a instituição e com os profissionais?			
A frequência com que os professores se comunicam com as famílias está adequada para garantir a parceria escola-família, na busca da qualidade no processo de ensino-aprendizagem?			
Os instrumentos de comunicação utilizados pela escola são suficientes para que todas as informações (pedagógicas e administrativas) cheguem com clareza até os profissionais?			
Para garantir uma educação de qualidade, a gestão e a equipe escolar comunicam as fragilidades e coletam sugestões, envolvendo a comunidade escolar (pais e profissionais) nas tomadas de decisões?			

Instrumento I.5 - Políticas de pessoal			
RESPONSÁVEIS: Equipe gestora AVALIADORES: Docentes, especialistas e profissionais administrativos.			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
São proporcionadas atualizações para docentes e funcionários administrativos?			
As funções e atribuições do quadro pessoal da escola são claras e compreendidas por toda a equipe escolar?			
As ações desenvolvidas pelos colaboradores da escola são acompanhadas e avaliadas pela gestão escolar?			
São proporcionados pela gestão escolar espaço e tempo para que os membros da equipe escolar se reúnam para estudos, troca de experiências e planejamentos?			
São garantidos momentos de formação continuada visando à melhoria da qualidade educacional?			
As abordagens pedagógicas utilizadas pelos professores são atualizadas cotidianamente?			
Os professores refletem sobre a importância e utilizam tecnologias e recursos educacionais?			
Os locais utilizados para a realização das aulas atendem as necessidades dos professores?			

Os locais destinados ao planejamento atendem as necessidades do professor?			
--	--	--	--

Instrumento I.6 - Organização e gestão da instituição			
RESPONSÁVEIS: Equipe gestora AVALIADORES: Docentes, administrativos e especialistas			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
A escola promove a gestão democrática, que tem como princípio a participação de toda a comunidade escolar?			
A escola compreende a importância da gestão pedagógica para planejar e organizar a prática educacional?			
A escola apresenta uma preocupação contínua com os seus recursos humanos?			
São desenvolvidas ações que promovam o engajamento e a motivação dos colaboradores?			
A escola atenta-se às normas e leis educacionais que organizam o cotidiano?			
A gestão de recursos humanos e a comunicação estão conectadas uma à outra?			
As atribuições da equipe gestora são de conhecimento da comunidade escolar?			
A escola realiza, de maneira organizada, o controle acadêmico (documentos de alunos e funcionários, registros das aulas e planejamentos de docentes – diários de classe)?			
A escola desenvolve ações que promovam a participação do corpo discente (apresentação de projetos e outros trabalhos desenvolvidos)?			

Instrumento I.7 - Avaliação da infraestrutura física			
RESPONSÁVEIS: Equipe gestora AVALIADORES: Equipe gestora e professores.			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
O espaço da biblioteca/canto de leitura favorece o estudo e a aprendizagem?			
O espaço da biblioteca/canto de leitura é um local acolhedor?			
O acervo literário da escola é suficiente para atender a demanda da instituição?			
O espaço do laboratório de informática favorece o estudo e a aprendizagem?			
A quantidade de computadores é suficiente para atender a demanda da instituição?			
Os equipamentos do laboratório de informática estão em bom estado de conservação e permitem fácil acesso à informação?			
Os espaços externos são adequados para que os alunos desempenhem as atividades programadas?			
Qual o estado de conservação desses espaços externos?			
As ações de manutenção dos espaços escolares acontecem com regularidade?			
As instalações são adequadas e adaptadas para os alunos com necessidades especiais?			
Há locais de convívio disponíveis aos docentes, funcionários e técnicos administrativos?			
Como são os espaços da instituição no que tange à iluminação, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?			
A destinação dos resíduos é realizada de acordo com a preservação ambiental?			
Os espaços escolares garantem segurança às pessoas que circulam no ambiente?			
As ações de monitoramento das pessoas que acessam a instituição são adequadas?			

Instrumento I.8 - Planejamento e avaliação			
RESPONSÁVEIS: Equipe gestora			
AVALIADORES: Docentes, especialistas e profissionais administrativos			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
As ações de elaboração/atualização da Proposta Pedagógica da Escola permitiu a participação de Professores, pais, alunos, diretor, funcionários e outros membros da comunidade escolar?			
A proposta pedagógica da escola é clara no PPP da instituição?			
A comunidade escolar conhece a Proposta Pedagógica da escola?			
A Proposta Pedagógica é coerente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Base Nacional Curricular (BNCC) e Currículo do Espírito Santo?			
A Instituição tem um plano de metas elaborado a partir da autoavaliação?			
O Plano de Metas é revisado com a participação da comunidade escolar?			
O Plano de Metas está em consonância com o PPP?			
A escola analisa os resultados de seu desempenho a partir das avaliações externas e da sua própria avaliação institucional?			
Os planos de ensino estão adequados ao PPP?			
Os professores planejam e avaliam as atividades, selecionam materiais e organizam os ambientes cotidianamente?			
A equipe da instituição conta com apoio da Secretaria de Educação para supervisionar e avaliar o desempenho da instituição?			
Na prática de planejamento e avaliação, criam-se condições para que os alunos possam manifestar suas opiniões?			
O plano de Autoavaliação é aplicado e revisado periodicamente?			
O plano de Autoavaliação abrange todas as dimensões exigidas, de forma que se faça uma revisão e aperfeiçoamento da Proposta Política Pedagógica?			
A comunidade escolar tem participação ativa na autoavaliação?			

Instrumento I.9 - Política de atendimento aos alunos			
RESPONSÁVEIS: Equipe gestora AVALIADORES: Docentes e representantes das famílias			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
A escola calcula e tabula o número total de faltas de cada aluno?			
A comunidade escolar procura compreender as causas das faltas dos alunos?			
A escola possui algum procedimento que contribua para resolver o problema dos alunos com elevado número de faltas?			
A comunidade escolar tem informações sobre a quantidade de alunos que se evadem ou abandonam a escola?			
A comunidade escolar busca compreender as causas do abandono e da evasão?			
A escola adota alguma medida para trazer de volta alunos que se evadiram ou abandonaram a escola?			
As medidas adotadas para trazer de volta os alunos que evadiram ou abandonaram a escola têm gerado bons resultados?			
A escola realiza pesquisa com as famílias a fim de compor o perfil da comunidade escolar?			
A escola realiza eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos?			
A escola possui espaço de convivência como pátio, refeitório para os alunos?			
A escola possui meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos?			
A escola faz uso de redes sociais virtuais para fortalecer os laços de amizade entre os alunos, entre professores e alunos, entre os professores e entre os demais profissionais da escola?			
A família tem acesso ao Portal do Aluno?			
A escola realiza assembleias com os alunos para coletar dados de melhoria da gestão?			

Instrumento I.10 - Sustentabilidade financeira			
RESPONSÁVEIS: Equipe gestora e Conselho de escola AVALIADORES: Docentes, especialistas e profissionais administrativos			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
A direção da escola é capaz de demonstrar que os insumos escolares adquiridos com recursos provindos do governo são destinados com as necessidades detectadas pela escola?			
A direção tem objetivos claros para a aplicação dos recursos financeiros disponíveis, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais?			
A direção submete o planejamento para a aplicação dos recursos financeiros ao conselho de escola, bem como a prestação de contas dos gastos efetuados?			
A direção controla e registra de forma apropriada os gastos efetuados pela escola?			

4.2.2 Instrumento II: Pais/Comunidade

Instrumento II.1 - Articulação entre a Avaliação institucional e o PPP			
RESPONSÁVEIS: Diretor e pedagogos AVALIADORES: Representantes das famílias e da comunidade externa.			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
A Equipe Escolar promove, de forma sistemática a avaliação do PPP como um instrumento de melhoria da qualidade educativa?			
A identidade da escola está em consonância com as metas estabelecidas no período de vigência do documento em avaliação?			
Existe adequação entre a identidade da instituição e a missão estabelecida?			
A escola demonstra em suas ações pedagógicas e institucionais qual é sua missão?			
Há significância e diálogo na relação da instituição escolar com a comunidade local?			

As propostas e atividades desenvolvidas na escola são coerentes com a missão da instituição?			
Existe sentimento de pertencimento por parte da comunidade em relação à escola como espaço socializador?			

Instrumento II.2 - Responsabilidade social da instituição			
RESPONSÁVEIS: Equipe gestora AVALIADORES: Representantes das famílias			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
As práticas desenvolvidas na escola contribuem para a formação de pessoas responsáveis, autônomas e solidárias?			
Os planejamentos das propostas desenvolvidas pela escola contemplam ações voltadas para a responsabilidade social?			
A escola desenvolve ações de inclusão para promover a participação de todos de maneira democrática?			
As práticas desenvolvidas pela escola visam o desenvolvimento artístico, cultural e lazer dos alunos?			
As práticas desenvolvidas pela escola contribuem para o desenvolvimento econômico e social dos alunos, de maneira que exerçam seus direitos e deveres?			
A escola promove ações de conscientização das crianças e jovens em relação à preservação do meio ambiente?			

Instrumento II.3 - Organização e gestão da instituição			
RESPONSÁVEIS: Equipe gestora AVALIADORES: Representantes das famílias e comunidade externa			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
A escola promove a gestão democrática, que tem como princípio a participação de toda a comunidade escolar?			
A escola compreende a importância da gestão pedagógica para planejar e organizar a prática educacional?			

A escola apresenta uma preocupação contínua com os seus recursos humanos?			
São desenvolvidas ações que promovam o engajamento e a motivação dos colaboradores?			
A escola atenta-se às normas e leis educacionais que organizam o cotidiano?			
A gestão de recursos humanos e a comunicação estão conectadas uma à outra?			
As atribuições da equipe gestora são de conhecimento da comunidade escolar?			
A escola realiza, de maneira organizada, o controle acadêmico (documentos de alunos e funcionários, registros das aulas e planejamentos de docentes – diários de classe)?			
A escola desenvolve ações que promovam a participação do corpo discente (apresentação de projetos e outros trabalhos desenvolvidos)?			

Instrumento II.4 - Política de atendimento aos alunos			
RESPONSÁVEIS: Equipe gestora AVALIADORES: Representantes das famílias			
INDICADORES	Nível de Atendimento		
	SIM	ÀS VEZES	NÃO
A escola calcula e tabula o número total de faltas de cada aluno?			
A comunidade escolar procura compreender as causas das faltas dos alunos?			
A escola possui algum procedimento que contribua para resolver o problema dos alunos com elevado número de faltas?			
A comunidade escolar tem informações sobre a quantidade de alunos que se evadem ou abandonam a escola?			
A comunidade escolar busca compreender as causas do abandono e da evasão?			
A escola adota alguma medida para trazer de volta alunos que se evadiram ou abandonaram a escola?			
As medidas adotadas para trazer de volta os alunos que evadiram ou abandonaram a escola têm gerado bons resultados?			

A escola realiza pesquisa com as famílias a fim de compor o perfil da comunidade escolar?			
A escola realiza eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos?			
A escola possui espaço de convivência como pátio, refeitório para os alunos?			
A escola possui meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos?			
A escola faz uso de redes sociais virtuais para fortalecer os laços de amizade entre os alunos, entre professores e alunos, entre os professores e entre os demais profissionais da escola?			
A família tem acesso ao Portal do Aluno?			
A escola realiza assembleias com os alunos para coletar dados de melhoria da gestão?			

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CEE nº 3.777/2014**. Conselho Estadual de Educação. Espírito Santo. 2014.

EYNG. A.M. **Avaliação e identidade institucional: Construindo uma cultura de antecipação**. Revista Diálogo Educacional. Curitiba: Champagnat, 2004.

FERNANDES.M.E,A. **Avaliar a escola é preciso: Mas...que avaliação?** In VIEIRA.S.L. Gestão da Escola desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

GADOTTI, Moacir. (2010). **Avaliação Institucional: Necessidades e condições para sua realização**. Disponível em:
http://siteantigo.paulofreire.org/pub/Institu/SubInstitucional1203023491It003Ps002/Avali_Institucional.pdf. Acesso em 02/12/12.

GROCHOSCA, Maria Andreia. **As contribuições da autoavaliação institucional para a escola de educação básica: uma experiência de gestão democrática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2012, 154 p.

OLIVEIRA, T. de. *et al.* **Avaliação institucional. Cadernos temáticos: avaliação institucional**. Curitiba. – SEED- Pr., 2004.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor**. Curitiba: SEED/PR, 2013.

Cadernos PDE, vol II. Disponível em:
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_ufpr_ped_pdp_celia_regina_juliao.pdf. Acesso em: 27/03/2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.